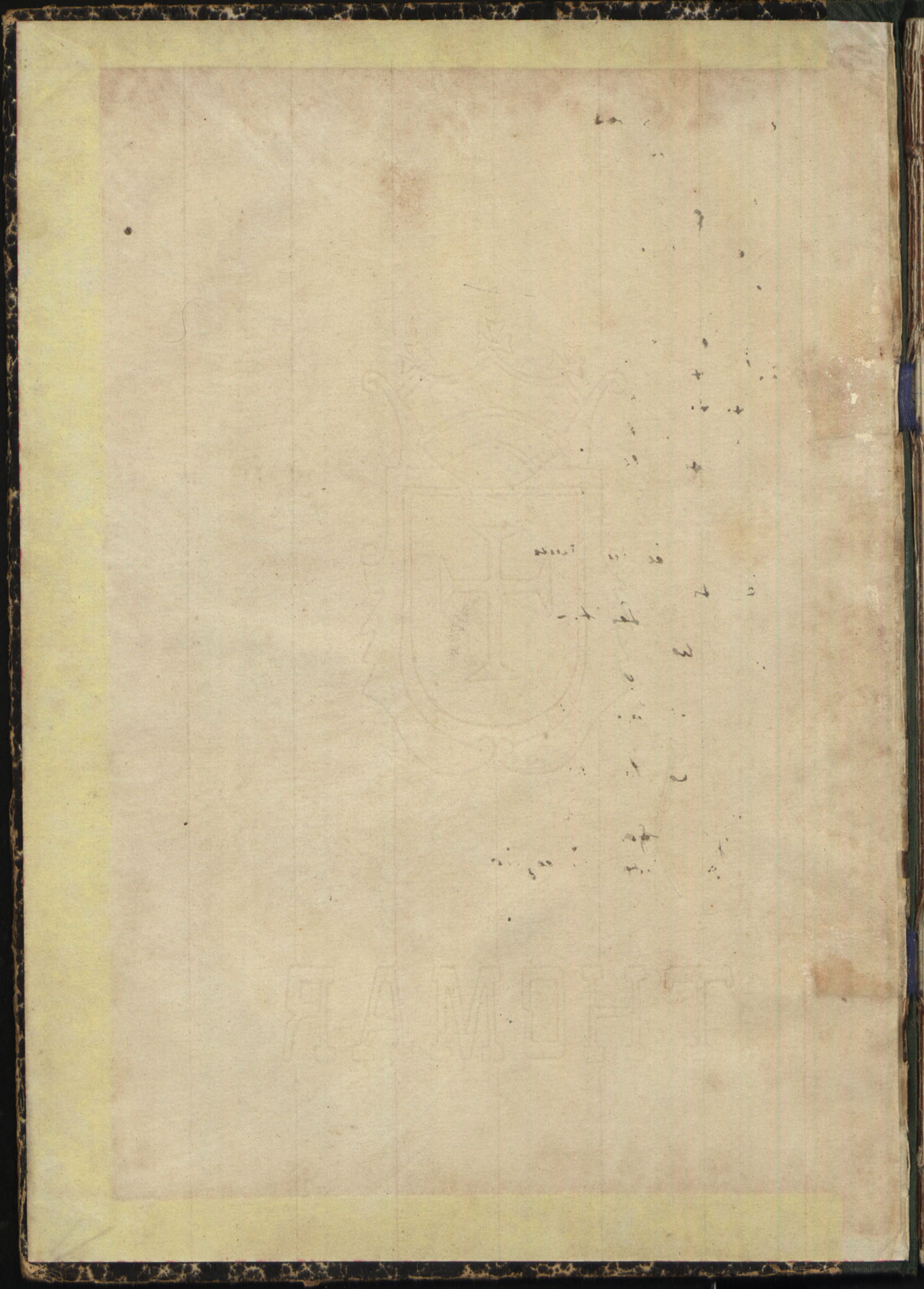


Cletas da assembleia geral



11 13 / 400

ALMASSO

PEAVEE

Terço d'abertura

Vade servir este livro para se lavrarem as actas da assembleia geral do Club Figueirense

Figueira do Vinho 30 de novembro de 1916

O Presidente da assembleia geral

Adelino d'Almeida Lourenço

Acta de não eleição dos corpos gerentes, para 1917.

Em nome de deus e de si mesmo e de seus, nesta noite de Figueira do Vinho e sala do Club Figueirense, onde eu findo a sessão, Secretário da Assembleia Geral, para o fim de proceder à eleição dos corpos gerentes, desta sociedade que não se tem podido reunir no próximo anno de si mesmo e de seus, e para o fim de se fazer a respectiva convocação, aqui sendo duas horas da tarde e como se verificaram estas gravemente doente o Doutor Adelino d'Almeida Lourenço, Presidente da Assembleia Geral, estando presente desta villa o vice-presidente Manuel Pedro Figueira de Sousa Ribeiro, tomou a presidência da Assembleia Geral. O Doutor Adalberto Lourenço, de Figueira, tomou a presidência da Direcção desta sociedade e ordenou a mim, Secretário, que procedesse à chamada dos socios ordinarios d'este Club, o que fiz, e tendo respondido a essa chamada apenas seis socios. Menos inferior o numero d'elles, o Secretário tomou a presidência e mandou ler esta acta de não eleição e eu Secretário fiziente os socios presentes, que a eleição que hoje não teve lugar se efectuaria com qualquer numero de socios no proximo domingo dia cinco de dezembro pelas duas horas, afiançando para esse effeito a necessaria convocação de que trata o estatuto desta sociedade. E para constar se lavrou esta acta que vai em anexo pelo presidente da Direcção e por mim Amadeu Simões Lopes, Secretário, lavrou a mesma de si mesmo e de seus.

Adalberto Lourenço Amadeu Simões Lopes

Amadeu Simões Lopes

Ata da eleição dos corpos gerentes, para o
proximo anno de 1914.

Por esse dia do mes de dezembro de mil novecentos e
doze, nesta sala de Fumaria dos Tabacos e sala do Club. Fi-
guirica, achando-se impenhorada a Doutor Pedro de
Franco Lacerda e o Padre Manoel Pedro Henrique de Santa Rita,
seio respectivamente presidente e vice-presidente da Assem-
bleia geral, feitos os actos constantes da ata precedente, e
sendo das horas, procedeu-se a eleição dos corpos gerentes desta
Sociedade para o proximo anno de mil novecentos e doze.
Teo Lacerda a presidencia da Assembleia o Doutor Adalberto
João de Paula Pereira presidente de directo do conselho
Clube e propoz para continuador o socio João Rodri-
gues Portela, propoz que foi approvada por todos. Em
seguida em secretario foi a chamada geral de todos os
sócios inscritos na lista como ordinarios, respondendo
do a ela dos socios e verificando-se pela chamada cha-
mada que se não achavam presentes, em maioria,
os socios ordinarios deste Clube, mas atendendo ao
que diz o paragrafo unico do artigo vinte e cinco
do estatuto, o presidente convidou os socios presen-
tes a organizarem as suas listas para a eleição de
que se trata e procedendo-se a votação, para o que
foram prontos, tres listas, feita ella e prontos, as duas
horas de espera foi o cronometrio, verificando-se
terem entrado em cada uma das listas, duas listas
e votando a votação nos respectivos socios. Para a As-
sembleia Geral. Presidente Doutor Pedro de Franco Lacerda. Vice
presidente. Doutor Jo. de Lacerda da Silva Pittira. Secretario.
Amadeu Junior Lopes. Vice-Secretario. Pedro de Lacerda
da Silva. Para a Commissão Revisora de Contas. Doutor Manuel Car-
los Pereira Baeta e Vice-presidente, Antonio de Lacerda Lopes. Secre-
tario. Lequinho de Lacerda. Para a Direcção. Directores. Doutor
Paulino Fagundes Lacerda, Doutor Marcelino da
Silva Pittira, Manoel de Lacerda e Constantino de Franco

Laecenda; e para substitutos Philio Junior, Affonso, Carlos d'Almeida La-
cenda, Manoel Lopes do Rego e Alfredo Lacerda d'Almeida, e todos com
doze votos cada um. Em vista da votação foram proclamados
eleitos todos os votados, observando-se em todo as formalidades
da lei, tendo-se afixado o respectivo edital de resultado da
eleição. De tudo para constar se lavrou a presente acta
que vai ser devidamente assinada. Eu Juiz de Direito
Lopes secretario d'Assembleia geral que assim o certifica.

Arturo de Almeida Amaral Juiz
João Rodrigues Pereira
Juiz de Direito
Lopes

Acta de não eleição dos corpos gerentes para 1918
Nos dois dias do mez de dezembro de mil nove centos e dezoito, nesta
cidade de Figueiro dos Vinhos e sala do Club Figueirense, aonde eu Ar-
thur de Almeida Furtado, secretario da Assembléa eleitoral do Con-
celho geral da cidade, para o fim de proceder-se á eleição dos corpos ge-
rentes desta sociedade que hão de funcionar no proximo anno
de mil nove centos e dezoito e para cujo fim se fez a respectiva
convocação. Aqui sendo quize horas e como se verificou
não haver numero legal de socios não se procedeu a elei-
ção referida. E para constar se lavrou a presente acta
que depois de lida vai ser assinada por todos os presentes e
por mim Arthur de Almeida Furtado, secretario que a es-
crevi.

Adalino d'Almeida Laecenda
Arthur de Almeida Furtado

Acta da eleição dos corpos gerentes para o proximo anno
de 1918
Nos nove dias do mez de dezembro de mil nove centos e de

garante, nesta noite de Fiquinhos e Vinhos e sala do Club - Fiqui-
raense ainda se encontravam o doutor Adalberto d'Alencar e o doutor
da, presidente da Assemblia Geral e o secretario da mesma
Assemblia e sendo quince horas, procedeu-se a eleição dos cor-
pos gerentes desta sociedade para o proximo anno de mil no-
vcentos e dezoito, propondo o senhor presidente para es-
crutinadores o sr. Antonio Augusto de Brito, proposta que
foi approvada por todos, em seguida o secretario fez a cha-
mada geral de todos os socios inscritos na relação como or-
dinarios, restando-lhe ella varios socios e verificando-
se pela aludida chamada que se não achavam presentes,
em maioria os socios ordinarios d'este club, mas atendeu-
do ao que dispõe o paragrafo unico do artigo vinte e cinco
dos estatutos, o presidente convidou os socios presentes a orga-
nizarem as suas listas para a eleição de que se trata e proceden-
do-se a votação, para o que foram presentes tres urnas, sendo
ella e passadas as duas horas de espera seg. ao escritorio, ve-
rificando-se terem entrado em cada urna das urnas onze
listas e recaindo a votação nos seguintes socios - Para a assem-
blea Geral - Presidente doutor Adalberto d'Alencar - Vice
Presidente - doutor Jose Delgado da Silva - Secretario -
Guadalupe Simões Leães - Vice-secretario - Arthur de Sáiva Fran-
cisco. Para a comissao Revisora de Contas - doutor Manoel Carlos
Pereira Paeth e Vasconcellos - Auditor d'Aguedo Lopes Peres
e Arthur Sequiera de Carvalho. Para a Direcção - Executivos -
doutor Adalberto Soares do Amaral Pereira, Antonio Augusto
de Brito, Julio de Freitas e João Rodrigues Paetha, e para
substitutos - Philio Simões d'Alencar, Carlos d'Alencar Lacerda
Manoel Leães do Rego e Alfredo Pereira d'Aguedo todos com o
ze votos cada um. Em vista da votação foram proclamados
eleitos todos os votados, observando-se em tudo as formalida-
des legais, tendo-se affixado o respectivo edital do resulta-
do da eleição. De tudo para constar se lavrou a pre-
sente acta que vai ser devidamente assinada. Em Arthur
Francisco secretario da assemblia geral que a escrevi

e assim, de azaçura. Antonio Augusto de Brito.

Adelino d'Almeida Lacerda

Artur de Sá Pereira

Acta da reunião da Assembleia geral do Club
Esportivo, de 9 de Janeiro de 1916

Na noite de 9 de Janeiro de 1916, reuniram-se os
e desportistas do Club Esportivo, no salão da casa
do Club Esportivo, aonde se encontravam o senhor Ad-
elino d'Almeida Lacerda, Presidente da Assembleia geral, e o
secretário da mesma Assembleia geral. Aguardando a
hora, hora designada no officio da respectiva convocação,
interrompe o referido presidente para se proceder a chamada e
Chamada dos socios ordinarios desta Sociedade o que se fez
respondendo a esta chamada os socios doutor Adalberto Soares de
Almeida Pereira, Alfredo Lourenço de Faria, Amador Pinheiro
Pereira de Faria, Teófilo de Faria, Paulo de Faria, Antonio Augusto de Brito, Ant-
nio d'Almeida Lacerda, Leon de Faria, Pedro de Faria, Rafael de Faria,
Raul de Faria, Carlos de Faria, Eduardo de Faria, Constantino de Faria,
Lacerda, Elias de Faria, de Faria, Julio de Faria, Manuel
Lopes de Faria, doutor Manuel de Faria, Paulo de Faria, Francisco de Faria,
doutor Francisco de Faria, Artur de Faria, Furtado e Alfredo
de Faria, verificando-se por este forma haver numero
legal de socios para funcionar esta Assembleia. Seguidamente
passou o Presidente da Assembleia a expor sobre esta reunião
dizendo que convocou para resolver acerca de uma empresa
para a substituição por um tirador da
actual iluminação a acetylene atendo o preço exorbitante
de que o carbido está atingindo, para a Assembleia deliberar
proceder a tal substituição. Depois disso se deu a tal sub-
stituição, como tudo consta do respectivo officio de convocação.
Tendo usado de palavra diversos socios, foi feita a Assembleia aprovada

Presidente da Assembleia geral da Sociedade, e um dos membros
da referida Assembleia para o efeito de se proceder a eleição dos
Corpos gerentes desta Club para funcionarem no proximo
anno de um movimento de desobediencia conforma a fidelidade a
artigos vinte e dois dos respectivos estatutos. Significando
quarenta e duas horas tempo o referido Doutor Adelin de Sampaio
Lacerda, a presidencia da mesa, procedendo-se a referida
a eleição dos socios ordinarios, e verificando-se um
novo numero legal de socios para funcionar a Assembleia
geral, mandou o presidente lamar esta acta de sua eleição
e em secretario foi lida aos socios presentes que de hon-
raria com os aludidos estatutos a eleição que hoje se realizou
ter lugar, etc. e no proximo domingo qual seja de o.
Mingo, por quarenta e duas horas, com qualque numero de so-
cios. Do que se lavrou acta fidei que se deu de
leitura annua. Em Penadense 11 de Junho, 1918, sendo
presentes a seguir.

Adelino de Sampaio Lacerda

Penadense 11 de Junho 1918

Acta de eleição

Em 8 de dezembro de 1918.

No dia oito de dezembro de um movimento
de desobediencia a lei de Penadense de 11 de Junho, e a lei
dos senhores do Club Penadense aonde se encontram
o referido Doutor Adelin de Sampaio Lacerda presidente
da Assembleia geral do Club, e o Sr. Penadense Li-
mos, e o Sr. e com. vice-secretario Adelin de Sampaio
Lacerda, para proceder a eleição dos corpos gerentes
desta Sociedade para funcionarem no proximo
anno de um movimento de desobediencia. Significando
as horas correspondentes tempo o referido Doutor Ade-
lino Lacerda, a presidencia da mesa, procedendo-se
a eleição dos socios ordinarios Adelin de Sampaio
Lacerda, e que foi por todos os presentes approvada.

aprovado. Seguidamente foi em secretaria a Chama da
fora de todos os socios presentes na relacao e cada um
nao, respondendo a de decimo socios depois de que
o presidente convocou os socios presentes a votarem
as suas listas para a eleccao de quem se trata, procedendo
se em seguida a votacao para o que foram presentes, tendo
um, ficando esta votacao depois de decimadas as duas
horas de escura, precedida de as exantismo, com as for
malidade legais, verificando se foram entradas em
cada uma das listas de cada um decimo, lis
tas tendo sido votados: Para a Assembleia Geral. Para
Presidente. Doutor Adelino d'Albuquerque. Para vice-pr
sidente. Elias Nunes de Carvalho, Para secretario Julio
de Freitas e para vice secretario Arthur de Paiva Faria
de cada um com quinze votos. Para a Comissao Re
visora de contas. Doutor Marcelino de Silva, Antonio
Frederico de Almeida e Carlos d'Albuquerque, cada um
com quinze votos. Para a Directao. Doutor Gen
esio Augusto Pereira de Carvalho, Joao de Deus
Ferreira, Arthur de Almeida de Carvalho e Vasco de
Albuquerque, estes para efectivos, e para substitutos
Doutor Joao de Deus de Almeida Ribeiro, Antonio Luis
de Almeida, Alberto de Almeida e Antonio de Almeida
tudo com quinze votos cada um. Com virtude
de de tal votacao foram proclamados eleitos todos
os votados, sendo em tudo observadas as formalida
dades legais, e apurando se os votos completamente
editos de resultados da eleicao. De ta
do para constar se lavrou o presente acto que
foi devidamente autographado e assinado de cada
um dos attes por mim. Amadeu Simoes de
Albuquerque e Almeida

Adelino d'Albuquerque Laeudo
Arthur de Almeida de Almeida
Amadeu Simoes de Almeida

do Chelê Figueira e, arrendando-se encontrava o qual
seu Senhor Eliseio Nunes de Carvalho Vice-Presidente
toda a Assemblia geral e o Sr. Secretario da mesma
Assemblia, para o fim de se proceder a eleições dos Cor-
poes gerentes, ditta sociedade que hão de funcionar
no proximo anno de mil novecentos e vinte.
O Sr. Senhor Presidente foram propostos para com-
titadores os cidadãos Simão Simões, Lopes e Carlos
Rodrigues, cuja proposta foi approvada por unanimi-
dade da Assemblia. Tendo-se a seguir os nomeados
mantidos os propostos os seus respectivos lugares na
mesa. Os socios presentes convidou o Senhor Pre-
sidente a regularizar as suas listas em separado
para a Assemblia Geral. Comissão Revisora de Con-
tas e Direcção, tendo antes o Secretario procedido a
chamada de todos os socios ordinarios. Quando se
abriu a mesa tres urnas com os districtos referentes
a eleição a que se proceder se passou o Secretario
a fazer novamente a chamada dos socios ordina-
rios os quaes se apresentaram a entregar as suas lis-
tas que pelo Senhor Presidente foram lançadas nas
respectivas urnas. Depois de decorrido o prazo legal e
não havendo mais votos alguma votação man-
dando o Senhor Presidente contar as listas que se en-
contravam em cada urna das tres urnas, verificando
de se pela contagem terem entrado em cada urna
de las nove listas, e terem sido votados para a As-
semblia Geral. Para Presidente Doutor Manoel
Carlos Pereira Baeta e Tavares, para Vice-Presidente
Eliseio Nunes de Carvalho, para Secretario Simão
Simões Lopes e para Vice-Secretario Arthur de
Almeida Freitas. Para a Comissão Revisora de Contas
Doutor Marcelino da Silva, Antonio d'Aguiar
e José Serra e Miguel Tavares Freitas Pais, todos estes com
votos unanimes. E para a Direcção - Effectiva

Joaquim Carlos da Silva Graça com dois votos. Amadeu
 Simões Lopes com quatro votos. Joaquim d'Almeida Sa-
 cerda Junior com oito votos. João Antonio Simões com
 cinco votos. Arthur Lequien de Carvalho com quatro
 votos eigo com cinco votos. Carlos Rodrigues, com ac-
 to votos. Arthur Furtado com três votos. Antonio Mar-
 quês da Silva com um voto e Guilherme Tavares Aguiar
 com um voto. Para Substitutos. Arthur Lequien
 e Carvalho com três votos. Padre Antonio João d'Almeida
 da Angly com seis votos. Carlos Lacerda com dois vo-
 tos. Augusto Lacerda com um voto. Amadeu Lopes
 com três votos. Carlos Graça com três votos. Constanti-
 no d'Almeida Lacerda com seis votos. Amilasterra
 com três votos. Arthur Furtado com três votos. Ma-
 rcel Lopes do Rego com um voto. João Antonio Le-
 meiro com um voto e Carlos Rodrigues com um
 voto. Por virtude desta votação foram proclamados
 os eleitos para a Assembleia Geral. Presidente. Doutor
 Marcel Carlos Pereira Bastos e Marcellos. Vice. Presi-
 dente. Elizir Nunes de Carvalho. Secretário Amadeu
 Simões Lopes e Vice. Secretário Arthur de Sá. Furtado.
 Para a Comissão Revisora de Contas. Doutor
 Marcelino da Silva. Antonio d'Almeida do Lopes Lemos
 e Amilasterra da Veiga Furtado. Para a Direcção
 Effectiva. Joaquim d'Almeida Lacerda Junior. Arthur Le-
 quien de Carvalho. João Antonio Simões e Carlos Ro-
 driges. Substitutos. Constantino d'Almeida Sa-
 cerda. Antonio João d'Almeida Angly. Joaquim Carlos
 da Silva Graça e Amilasterra da Veiga Furtado. Depois de
 serem feitas, todas as formalidades legais foi apurado
 o respectivo resultado no lugar competente. Para cons-
 tar se lavrou a seguinte acta que depois, se lida em
 voz alta perante todos vai ser assinada pela me-
 gnhora. Arthur de Sá. Furtado, secretário da
 Assembleia Geral e escrevi. Tinha.

Shi Wen's almanac

Lactobacillus

Grandfather as Lake

Arctostaphylos

Acta de não remissão da assembleia geral para a apuração das contas. Em 11. janeiro - 92p (920)

Não foi semie de jureis de um momento e sim na-
tural e sabe da, sem de direito do Club de São Paulo de As-
semblea geral do Club Esportivo de onde se encontra
re. A Sr. Antunes de Almeida, Manuel Carlos, Pereira, Balthazar e Vancorelli.
Os presidentes de referida assemblea geral, para o fim de se pro-
ceder ao exame e aprovação dos contas da gerencia do
ano findo. / E aqui defronte de decorrer, mas
de fato, houve sem haver nenhuma lida para a
assemblea poder funcionar, mandando a quem
presidentemente encorajado a reunião, de modo a assem-
blea funcionar no próximo domingo de manhã do
Cooperativo, com qualquer numero de socios de
harmonia com o estatuto do Club e conforme
o costume, pois esta assemblea.

Paleo coetanea e l'armonia intera ad qm s'ae un
accinada fides President e pro aini leuitans de
prois de l'hoi en un'alto. Le f'uradensimion d'ofu
Punctans de l'armonia qm a una canis.
Hammel Cross Sed Martha e l'armonia d'ofu
f'uradensimion d'ofu

Acta da assembleia geral para a aprovação das
contas da gerencia de 1919.

Um 19 de Janeiro de 1920

Ne dirá davanti de jure de uniformes e de
niente nita de firmes on liphas e nita des penes,
de Assemblya Geral do Club Esportivo, onde a

examinados a alçada, e a conta, e relatório, aprova-
vou a directão por unanimidade, e a con-
ta, e o voto de louvor a directão, e a proposta pela
Comissão Paroquia de conta.

Para a conta de turnover está a este que se aprova
de todo em esta sua verdadeiramente unânime, e
la mesma. São firmados em 29 de Setembro
de 1920. A Assembleia Geral que a Comissão Paroquia
unânime.

Manuel Carlos Pereira Baptista e Manuel
António da Silva Turtado

Manuel Carlos Pereira Baptista

Acta da Assembleia Geral de 29 de Setembro de 1920.

No dia vinte e nove de agosto de mil novecentos e vinte
e nove, na cidade de Lisboa, e mais da Assembleia Ge-
ral do mesmo dia do Club Esportivo de Lisboa, e mais
da mesma o doutor Manuel Carlos Pereira Baptista e Tam-
bém presidente da Assembleia Geral, para o fim de re-
pôr a reunião da Assembleia Geral que por falta de
quorum não se realizou. E tendo decorrido mais
de hora e meia, sem que se reunisse o número legal de
presença para a Assembleia poder funcionar, man-
dou o referido presidente declarar esta Acta de não re-
unio, que se realizou com o presidente
Lopes, presidente da Assembleia Geral que se reuniu
em 29 de Setembro de 1920.

O Secretário

Manuel Carlos Pereira Baptista

Acta da reunião da Assembleia Geral de
29 de agosto de 1920.

No dia vinte e nove de maio de mil novecentos e vinte

Foi lido e aprovado na Sessão de 19 de Dezembro.

Manoel Paulo de Souza e Silva

Acta de não eleição. Em 5 de dezembro de 1920

No dia cinco de dezembro de mil novecentos e vinte e zero, às onze horas da manhã, no salão da Associação dos Estudantes de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, reuniram-se os membros da Associação dos Estudantes de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, para a eleição dos membros do Conselho de Administração para o próximo ano de mil novecentos e vinte e um. Foi lido e aprovado o edital de eleição, e em seguida foi feita a eleição dos membros do Conselho de Administração para o próximo ano de mil novecentos e vinte e um. Foi eleito para Presidente o Sr. Manoel Paulo de Souza e Silva, e para Vice-Presidente o Sr. João Baptista de Souza e Silva. Foi também eleito para membros do Conselho de Administração os Srs. João Baptista de Souza e Silva, Manoel Paulo de Souza e Silva, e João Baptista de Souza e Silva. Foi lido e aprovado o resultado da eleição, e em seguida foi feita a eleição dos membros do Conselho de Administração para o próximo ano de mil novecentos e vinte e um.

O Sr. Manoel Paulo de Souza e Silva, Presidente da Associação dos Estudantes de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, fez um relatório sobre a situação da Associação dos Estudantes de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, e em seguida foi feita a eleição dos membros do Conselho de Administração para o próximo ano de mil novecentos e vinte e um. Foi eleito para Presidente o Sr. Manoel Paulo de Souza e Silva, e para Vice-Presidente o Sr. João Baptista de Souza e Silva. Foi também eleito para membros do Conselho de Administração os Srs. João Baptista de Souza e Silva, Manoel Paulo de Souza e Silva, e João Baptista de Souza e Silva. Foi lido e aprovado o resultado da eleição, e em seguida foi feita a eleição dos membros do Conselho de Administração para o próximo ano de mil novecentos e vinte e um.

Manoel Paulo de Souza e Silva

Manoel Paulo de Souza e Silva

Acta da eleição do Conselho de Administração para o próximo ano de 1921.

Em 12 de dezembro de 1920.

No dia doze de dezembro de mil novecentos e vinte e zero, às onze horas da manhã, no salão da Associação dos Estudantes de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, reuniram-se os membros da Associação dos Estudantes de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, para a eleição dos membros do Conselho de Administração para o próximo ano de mil novecentos e vinte e um. Foi lido e aprovado o edital de eleição, e em seguida foi feita a eleição dos membros do Conselho de Administração para o próximo ano de mil novecentos e vinte e um. Foi eleito para Presidente o Sr. Manoel Paulo de Souza e Silva, e para Vice-Presidente o Sr. João Baptista de Souza e Silva. Foi também eleito para membros do Conselho de Administração os Srs. João Baptista de Souza e Silva, Manoel Paulo de Souza e Silva, e João Baptista de Souza e Silva. Foi lido e aprovado o resultado da eleição, e em seguida foi feita a eleição dos membros do Conselho de Administração para o próximo ano de mil novecentos e vinte e um.

Lopes Secretário da dita Assembleia para e Action de
digo Nilton de Paiva Fortado, vice-secretário, para o fim
de se proceder a eleição do Corpo Jurado desta Club
para funcionarem no próximo ano de 1911 e
necessário e útil e em. Aguardando as horas
competentes, reuniram a presidência e referindo
doutor Manuel Carlos Pereira Basto e Paroanceles, que
propoz para continuador o socio ordinario Man-
uel Moreira de Freitas, o que foi aprovado por uni-
midade. Segue-se a leitura do relatório do
Secretário da Assembleia, chamado de todos os so-
cios ordinarios desta Club, respondendo a ella
de acordo com o de pois do que o senhor Pre-
sidente convidou os socios presentes a examina-
rem as duas listas para a eleição de 1911 e para
procederem em seguida a votação, fôr o que fo-
ram presentes todos os socios, assim como o Director da
a Assembleia Geral. e com o de "Comissão Revisora de
Contas, e a mesma com o de "Direccão". Fôr a vota-
ção dos socios que respondiam a chamada e de-
pois de decorridas as duas horas de expor, proceden-
te ao competente exercício com as formalidades
legas, verificando-se tem entrada para a mesma
de 19 socios. As listas fôrão então votadas, os resul-
tos foram: Para a Assembleia Geral. Para Presidente Doutor
Manuel Carlos Pereira Basto e Paroanceles. Para Vice-Presidente
Nilton de Paiva Fortado. Para Secretário - Manuel Carlos
Lopes e para Vice-Secretário - Manuel Carlos Lopes. Para
Secretário. Nilton de Paiva Fortado. Para o corpo Jurado
votos. Para a Comissão Revisora de Contas. Doutor José de Jesus
da Silva. Doutor João de Jesus. Doutor e Doutor Manuel de Jesus
votos cada um com doze votos. e para a Direcção. Doutor
Doutor Manuel Carlos Pereira Basto, Doutor João de Jesus, Doutor
Doutor Manuel Carlos Pereira Basto e Manuel Moreira de Freitas, e Sub-
Doutor João de Freitas, Doutor Nilton de Paiva Fortado, e Manuel

Alencar de

e tendo decorrido mais de uma hora foi novamente
feita a chamada da qual se verificou não haver ainda
nenhum de vocs. comparecendo, sendo por isso suspensa
a Assembleia pelo qm. o Sr. Presidente mandou
haver esta aula, que depois de um hora em qm. atten-
deram alguns comparecendo, suspendendo-se a sessão, sendo
na qm. a sessão acabou.

Manuel Carlos Pereira Basto
Presidente da Assembleia

Acta da reunião da Assembleia geral
em 5 de Junho de 1921

No dia cinco de Junho de 1921 reuniram-se os membros
e os não membros da Associação dos Bancos e sala
da Direcção da Assembleia para os fins de
reunir-se aonde se encontravam a Presidência e o
Sr. Manuel Carlos Pereira Basto e o Sr. Francisco
vidente da Assembleia para o cargo de secretario para
o fim de a Assembleia para deliberar acerca do
documento das necessidades, dos lucros e das
perdas respectivas, bem como de qm. se fez
que se fizesse a reunião para effectuar as re-
pactas, e em a, depois de o Sr. Presidente.

Apresentando quatorze votos, uma das qm.
de qm. respectivos avisos da convocação para
diu a reunião e chamada dos membros ordinários
e de qm. se verificou estarem presentes, dezoito
e os outros membros ordinários.

Seguidamente o Sr. Presidente expoz
a Assembleia os fins da reunião, dando a seguir a
palavra ao Presidente da Direcção, Sr. Carlos de Veiga
Pereira, que mandou ler o relatório por apre-
sentar a reunião proposta da Direcção: Proposta
1ª A Direcção do Cnto. de Finanças, verificando que

Acta da eleição do Corpo Gerente para o proximo ano de 1932

No dia onze de dezembro de mil novecentos e trinta e um, nesta villa de Funchal, e sala das
sessões da Assembleia Geral do Club Funchalense, onde
se encontrava o Sr. Dr. Doutor Manuel Gualter Pereira
Basta e Vasconcelos, presidente da Assembleia geral,
e o Sr. Dr. Doutor Manuel Gualter Pereira, secretario da
mesma, reunidos de secretario da Assembleia geral no
poderimento dos respectivos secretarios e vice-secretarios
para o fim de se proceder à eleição do Corpo Gerente
deste Club e que temem de funcionar no proximo
ano de mil novecentos e trinta e dois. Sendo as
horas competentes, assumiu a presidencia o referido
Dr. Doutor Manuel Gualter Pereira Basta e Vasconcelos, que
propôs para escrutinador o socio ordinario João de
Almeida Pereira, o que foi aprovado por unanimidade.
Seguidamente fez-se, secretario, a chamada de
todos os socios ordinarios deste Club, respondendo
a ella dezanove socios, depois do que o referido Presi-
dente convidou os socios presentes a organizar as
suas listas para a eleição de que se trata, procedendo
em seguida à votação, para o que foram presentes
fôr duas, uma com o distincto de "Assembleia Geral"
outra com o de "Comissão Revisora de Contas" e a terceira
com o de "Direcção". Termina a votação dos socios
que responderam à chamada e depois de decorri-
das as duas horas de espera, procedem-se ao com-
petente escrutinio com as formalidades legais,
verificando-se terem entrado na urna de sessenta
listas, tendo sido votados os seguintes socios: — Para
a Assembleia geral — Presidente — Dr. Doutor Manuel Gualter Pe-
reira Basta e Vasconcelos; Vice-presidente — Joaquim
de Paiva Lucas e Almeida; Secretario — Amador
Lopes e Vice-secretario — Antão de Paiva Almeida.

Ala curde

Antes Antão Pereira Furtado. Comissão Revisora de Contas - Hilário
 Lins de Abreu, Joaquim Carlos de Sousa Gomes e Julião de Freitas.
 Direcção - efectivos - doutor José de Castro Lima, Carlos de Sousa
 Carvalho, P. António João de Almeida Lygia e Carlos Rodrigues -
 substitutos - Carlos de Sousa Carvalho, Antão Aguiar de Sousa, Antão
 de Aguiar Lopes Lima e Fernando Gomes de Sousa. Todos os di-
 tos obtiveram dez votos. O senhor Presidente proclamar eleitos
 os seus nomeados para o cargo que lhes não recusaram,
 tendo sido nesta eleição observadas as formalidades legais, afican-
 do-se a final o respectivo edital. De tudo para constar e para
 esta que não se desistiu de anotar. De Fátima, 1923
 Os Secretários da Comissão a seguir.

Manuel Carlos Pereira Baíta e Vasconcellos

Acta da Assembleia geral extraordinária do dia onze de mês
 de Fevereiro de 1923

Nos onze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos
 e vinte e três em Figueiró dos Vinhos e sala das sessões do
 Club Figueirense, onde se achava presente o senhor Doutor
 Manuel Carlos Pereira Baíta e Vasconcellos como presidente da
 mesma, agiu de ocupar o seu lugar na reunião de hoje,
 por ele foi dito que tendo sido solicitada esta reunião para
 o dia quatro do corrente mês, não pôde ela effectuar-se por
 falta de numero de sócios e por isso teve de ser transferida
 para hoje que resolverá com qualquer numero, como o dis-
 põem os estatutos desta sociedade. Esta reunião que foi pu-
 ta por solicitação da Direcção, tem por fim resolver a quan-
 tidade que se elevada a mensalidade dos sócios, para ocoer ao
 deficit que se presume haver, continuando as mensali-
 des como até aqui. Depois de ponderado o assunto, resolveram
 por unanimidade que, as mensalidades de cada sócio, pas-
 sarem de dois esendos que actualmente são, para três es-
 endos, quantia esta a que ficam já obrigados os sócios
 desde o corrente mês inclusive. Não havendo mais de que

digo, não podendo tratar-se d'outro assumto, por ser sessão extraordinária, deu-se por finda esta. E em João Antonio Leme, o
secretário, a escrevi a abaixo.

Manuel Carlos Pereira Baeta e Vasconcelos
João Antonio Leme

Acta da Assembleia geral ordinaria do dia 9 de Dezembro, para
a eleição dos corpos gerentes deste Club para o proximo futuro a-
no de 1924.

Nos nove dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e
vinte e três em Figueiro dos Vinhos e sala das sessões do Club Figuei-
roense, onde se achava presente o excellentissimo senhor Doutor Ma-
nuel Carlos Pereira Baeta e Vasconcelos, presidente da Assembleia
geral do ano corrente, disse: que não se tendo podido realisar a
eleição dos corpos gerentes deste Club para o proximo futuro anno de
mil novecentos vinte e quatro no primeiro domingo d'este mês de
Dezembro, como determina o artigo vinte e oito dos Estatutos, foi esta
eleição transferida para hoje que se fará com os sócios presentes. Tendo-
se em seguida procedido à eleição já referida, verificou-se terem en-
trado nas urnas nove listas, digo, presentes. Sendo as horas competen-
tes, assumiu a presidência o referido Doutor Manuel Carlos Pereira
Baeta e Vasconcelos que propôs para escrutinador o socio ordinário
João Antonio Leme, o que foi aprovado por unanimidade. Seguida-
mente fez eu, secretario, a chamada de todos os sócios ordinarios des-
te Club, respondendo a ella nove sócios, depois do que o senhor presi-
dente convidou os sócios presentes a organizar as suas listas para
a eleição de que se trata procedendo em seguida à eleição, digo, vo-
tação, para o que foram presentes três urnas, uma com o distincto
de "Assembleia geral" entro com o de "Comissão Revisora de Contas" e
a terceira com o de "Direcção". Finda a votação dos sócios que respon-
deram à chamada e depois de decorridas as duas horas de espera,
procedeu-se ao competente escrutinio com as formalidades legais
verificando-se terem entrado na urna nove listas, tendo sido
votados os seguintes sócios: - Para a Assembleia geral - Presidente -
Doutor Manuel Carlos Pereira Baeta e Vasconcelos; vice-presidente -
Artur Lequeira de Carvalho; secretario - João Antonio Leme; vice-

secretários - Artur de Faria Furtado; Para a Comissão Revisora de Contas - Doutor José Martinho Simões, Doutor Manuel Simões Baneiras, e Doutor Pedro Crispino de Lacerda. Para a Direcção, efectivos - Joaquim Estanço Lacerda Junior, Marechal Moreira de Freitas, Fernando Gomes da Silva e Carlos Rodrigues - substitutos - Estácio Nunes de Camalho, Amílcar da Veiga Fénão Pais, Nilo Alves da Silva e Doutor Artur Nunes Aguiar, todos com oito votos cada um à excepção de Carlos Rodrigues e Amílcar da Veiga Fénão Pais que obtiveram nove votos cada um. Em virtude de tais votações a Assembleia geral proclamou eleitos os cidadãos indicados para os cargos que lhes vão destinadas, tendo sido observadas nesta eleição todas as formalidades legais, expedindo-se a final o respectivo edital. De tudo para constar se lavrou a presente acta que depois de ser lida em voz alta vai ser devidamente assinada. E em Funchal a 11 de Maio de 1924, Secretários de Assembleia geral que subscrevem também as -

Manuel Carlos Pereira Baeta e Vasconcelos

O Secretário

Manuel Carlos Pereira Baeta e Vasconcelos

Acta da Assembleia geral ordinária do dia 20 de Janeiro de 1924, para a aprovação de contas e ainda para apreciar a proposta da Direcção do Club anse pede aumento de cotas e de jorais.

Nos vinte dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e vinte e quatro, em Funchal, na sala de reuniões do Club, onde se achava presente o recalcitrantissimo Senhor Doutor Manuel Carlos Pereira Baeta e Vasconcelos, presidente da Assembleia geral do ano corrente, comigo secretário, disse: que não se tendo podido realizar no dia trize do corrente a reunião intimamente convocada por falta de numero, foi esta tranferida, como determinam os nossos estatutos para hoje devendo realizar-se com qualquer numero de socios presentes. Em seguida constituiu-se a mesa sob a presidencia do digno socio e estando presente a Direcção foi por esta enviada para a mesa o relatório de contas da gerencia do ano de mil novecentos e vinte e tres que acusa no capitulo de receitas uma verba de tres mil ducentos e doze escudos e noventa e cinco

centavos, (incluindo o saldo do ano anterior na importância de cinco
esendos e dezito centavos); e no capítulo das despesas de verba de
dois mil seiscentos e oitenta e dois esendos e trinta e três centavos,
resultando assim um saldo de seiscentos e trinta esendos vinte
e dois centavos para a grécia futura. No mesmo relatório, a mes-
ma Direcção, justificou que não fez obras inadiáveis na sala de
jogos e retrete por não conseguir juntar saldo suficiente para tais
reparações. Porão o relatório à discussão e não desejando ninguém
fazer uso da palavra foi este ponto à votação da Assembléa un-
anime approvado por unanimidade, e de seguida o senhor presiden-
te propoz à Direcção cessante um voto de louvor o que foi igua-
lmente approvado por unanimidade. Foi igualmente enforada
para a mesa pela Direcção em exercício a seguinte proposta:
"A Direcção do Club Figueirense, em conformidade com a delibera-
ção tomada em sessão de cinco do corrente, propoz à Excelentíssima
Assembléa geral o seguinte aumento de joia e muralidades de-
tinado a fazer face às despesas inadiáveis: joia de admiração - cin-
quenta esendos - muralidades - cinco esendos". Pelo senhor presidente
foi posta esta proposta em discussão e não fazendo nenhum
uso da palavra, foi posta à votação sendo approvada por una-
nimidade. Não havendo mais assuntos a tratar foi esta sessão
encerrada de que para contar o lauro a presente acta que depois
de lida vai ser devidamente assinada. E eu, secretario, João Ant-
nio Simões a escrevi.

Manuel Carlos Pereira Baíta e Tascancelos

João Antnio Simões

Acta da Assembléa geral ordinaria do dia 14 de Dezembro,
para a eleição dos corpos gerentes deste Club para o próximo futuro
ano de 1925.

Aos catorze dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos
e vinte e quatro em Figueiro dos Vinhos e sala das sessões do Club
Figueirense, onde se achava presente o Excelentissimo Senhor Don
tor Manuel Carlos Pereira Baíta e Tascancelos, presidente da
Assembléa geral do ano corrente disse: que não se tendo podido
realizar a eleição dos corpos gerentes deste Club para o próxi-

no futuro ano de mil novecentos vinte e cinco no primeiro domingo de Outubro, como determina o artigo vinte e oito dos estatutos, foi esta eleição transferida para hoje que se fará com os sócios presentes. Sendo as horas competentes, assumiu a presidência o referido Doutor Manuel Carlos Pereira Baíta e Vasconcelos que propoz para escrutinador e sócio ordinario Fernando Guedes da Silva e que foi aprovado por unanimidade. Seguidamente fez em secretário a chamada de todos os sócios ordinarios deste Club, respondendo a ela quinze sócios, depois do que o Senhor Presidente convidou os sócios presentes a organizar as mas listas para a eleição de que se trata procedendo em seguida à votação, para o que foram feitas três urnas, uma com o distincto de "Assembleia geral" outra com o de "Comissão Revisora de Contas" e a terceira com o de "Direcção". Fimada a votação dos sócios que responderam a chamada e depois de decorridas as duas horas de espera, procedeu-se ao competente escrutinio com as formalidades legais, verificando-se terem entrado na urna quinze listas, tendo sido votados os seguintes sócios: para a Assembleia geral - Presidente - Doutor Manuel Carlos Pereira Baíta e Vas, logo, ela dezito sócios, depois do que o Senhor Presidente convidou aquellos mesmos sócios a organizar as mas listas para a eleição de que se vem tratando, procedendo-se em seguida à votação para o que foram feitas três urnas, uma com o distincto de "Assembleia geral" outra com o de "Comissão Revisora de Contas" e a terceira com o de "Direcção". Fimada a votação dos sócios que responderam a chamada e depois de decorridas as duas horas de espera, procedeu-se ao competente escrutinio com as formalidades legais e verificando-se terem entrado nas urnas cinquenta e uma listas sendo dezito na urna da "Direcção", dezito na urna da "Assembleia geral" e quinze na urna da "Comissão Revisora de Contas". Verificando-se em seguida a votação viu-se que das listas entradas na urna da "Direcção" uma era branca e as restantes dezassete continham a seguinte votação: para effectivos - Joaquim de Paiva Laendera com sete votos, Manoel Moreira de Freitas com nove votos, Fernando Guedes da Silva com dez votos, Carlos Rodrigues com sete votos, Doutor Pedro Crasto de Laendera com um voto, Doutor Joaquim Antonio Cardoso com sete votos,

81
Doutor José Martinho Simões com sete votos, Manuel José Godinho com cinco votos, Alvaro Augusto da Costa Machado com sete votos, José Manuel Godinho com três votos e Joaquim de Araújo Lacenda com dois votos; para substitutos - Alvaro Augusto da Costa Machado com oito votos, José Antonio Simões com um voto, Carlos de Araújo Lacenda com dezasseis votos, Zito Alves da Silva com dez votos, Doutor Artur Nunes Agria com dez votos, Doutor Mário Guimarães Eid das Neves e Castro com dois votos, Padre António José Almeida Inglês com um voto, António Olegário Lopes Lima com um voto, Artur Sequiera de Carvalho com um voto, Raul Silveira com sete votos, Artur de Paiva Furtado com seis votos e Doutor António Eugénio da Costa Agria com cinco votos. Das dezasseis listas que entraram na urna da Assembleia geral - vieram que duas eram brancas e as restantes dezasseis continham a votação seguinte: - Presidente - Doutor Manuel Carlos Pereira Baeta e Vasconcelos com quinze votos, Vice-presidente - Artur Sequiera de Carvalho com dezasseis votos, Secretário - Padre António Simões com quinze votos; Vice-secretário - Artur de Paiva Furtado com dezasseis votos, ainda para Secretário - Zito Alves da Silva com um voto e ainda para Presidente - Doutor José Martinho Simões com um voto. Das quinze listas que entraram na urna da "Comissão Revisora de Contas" vieram que uma era branca e as restantes catorze continham a votação seguinte: Doutor Pedro Augusto de Lacenda com catorze votos, Doutor Manuel Simões Barreiros com catorze votos, Doutor José Martinho Simões com dez votos, Padre António José Almeida Inglês com dois votos, Doutor Artur Nunes Agria com um voto, e Doutor Mário Guimarães Eid das Neves e Castro com um voto. Considerando a essa desta Assembleia que o sócio Joaquim de Araújo Lacenda é o mesmo que Joaquim de Araújo Lacenda junior e bem assim que o sócio José Manuel Godinho é o mesmo que Manuel José Godinho por na lista dos sócios deste Club não existirem outros nomes que se possam com estes confundir, resolveu que ao sócio Joaquim de Araújo Lacenda junior fossem atribuídos nove votos e ao sócio José Manuel Godinho fossem igualmente atribuídos oito votos, pelo que foram proclamados para a Direcção: efectivos - Joaquim

de Manoel Lacerda Junior, Fernando Gomes da Silva, Marcos Mo-
 reira de Freitas e José Manuel Godinho e para substituição - Car-
 los de Manoel Lacerda, Zito Alves da Silva, Doutor Artur Simões
 Lyria e Álvaro Augusto da Costa Machado; para a "Assembleia
 Geral - Presidente - Doutor Manuel Carlos Pereira Baeta e Vasconcelos,
 Vice-presidente - Artur Sepúlveda de Carvalho; Secretário - João Antô-
 nio Simões e vice-secretário - Artur de Paiva Fintado e para a
 "Comissão Revisora de Contas - Doutor Pedro Crispino de Lacerda, Do-
 tor José Martinho Simões e Doutor Manuel Simões Banheiros.
 Nesta altura, pelo sócio Joaquim de Manoel Lacerda Junior foi
 lido o que protesta contra a proclamação como eleito para a Direc-
 ção do sócio Excelentíssimo Senhor José Manuel Godinho pelo fun-
 damento de lhe terem sido contados cinco votos que nas respec-
 tas listas figuram com o nome de Manuel José Godinho e isto
 sem embargo da consideração que tem por este seu irmão em
 sócio. Em seguida pelo sócio Doutor Manuel Simões Ban-
 neiros foi lido que nas mesmas condições está a eleição do sócio
 Joaquim de Manoel Lacerda Junior que foi votado com sete votos
 nem nome e com dois votos no nome de Joaquim de Manoel Lacer-
 da. Ainda em contra-protesto foi pelo sócio Joaquim de Manoel
 Lacerda Junior lido que é menos verdadeira a afirmação feita
 pelo sócio Manuel Simões Banheiros de que ele, contra-protestante,
 se achasse nas condições do sócio Excelentíssimo Senhor José Ma-
 nuel Godinho visto que a eleição deu contra-protestante e ain-
 da mantida sem a contagem apurados dois votos negando que
 o Excelentíssimo Senhor Godinho deixará de ser eleito ainda que
 lhe não existam apurados cinco votos. Em contra-protesto foi
 lido pelo sócio Doutor Manuel Simões Banheiros que a Mesa
 resolveu por unanimidade considerar os dois casos silentes.
 Pelo Senhor Presidente desta Assembleia foi lido que em vista dos pro-
 testos que antecedem e de harmonia com o parágrafo terceiro do arti-
 go vinte e oito do Estatuto deste Club terá de reunir no prazo de
 oito dias a Assembleia Geral para os decidir. Não havendo mais
 de que tratar encerra-se esta reunião, de que para cumprir os laços
 a presente acta que vai ser devidamente aminada depois de lida

em voz alta por mim, secretário, João Antunes Simões que a escrevi.
Reuniram-se as rammas e folhas, e minha ação, que dizem "com nova",
"com dez" "com três" e "com".

Manuel Carlos Pereira Bouteira

João Antunes Simões

João Antunes Simões

Acta da Assembleia Geral ordinária do dia 18 de Janeiro de 1925,
para a aprovação de contas da gerência do ano transacto.

Das dez e oito dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e vinte e cinco em Figueiros dos Vinhos e na sala das sessões do Club, onde se achava presente o Excellentissimo Senhor Doutor Manuel Carlos Pereira Bouteira e Tascanellos, presidente da Assembleia Geral do ano corrente, comigo secretário, disse: que não se tendo podido realizar no dia ante do corrente esta Assembleia por falta de numero legal de socios, foi esta transferida como determinam os estatutos do Club para hoje, devendo realizar-se com qualquer numero de socios presentes. Em seguida, constituida a mesa sob a presidencia do sr. digno socio e estando presente a Direcção foi por esta enviada para a mesa o relatório de contas da gerência do ano de mil novecentos e vinte e quatro que acausa no capitulo de receitas uma verba de reis mil trezentos oitenta e sete escedos e mais seiscentos e trinta escedos e vinte e dois centavos que transitaram do ano anterior, supozendo um total de sete mil e sete escedos vinte e dois centavos; e no capitulo de despesas a verba de reis mil quatrocentos e um escedos e oitenta e seis centavos resultando assim um saldo de seiscentos e cinco escedos trinta e seis centavos para a gerência futura. Posto o relatório da Direcção cessa a discussão e não se ouvindo ninguém fazer uso da palavra foi em seguida a votação da Assembleia sendo aprovado por unanimidade. Seguidamente foi apresentada pelo socio o cidadão Joaquim de Bragança Pereira a proposta seguinte: que sendo anuissos os estatutos do Club sobre o prazo que deve decorrer antes de poder repetir-se a proposta para admissão de socios cuja entrada haja sido recusada pela Direcção, propomos que seja fixado pela Assembleia o prazo minimo de dois annos para que possa fazer-se uma nova proposta sobre um cidadão rejeitado.

proposta esta que sendo posta à votação foi aprovada por maioria. Em seguida pelo sócio e cidadão Doutor José Martinho Simões foi dito que protesta contra a deliberação que acaba de ser tomada, porque embora em Assembleia geral ordinária se possa tratar de qualquer assunto, em face do artigo vinte e cinco do Estatuto e em especial em face do seu número terceiro, a dissensão e votação de qualquer proposta sobre assunto não compreendido no fim da reunião, deviam ter sido reservadas para uma sessão especial. Que este modo não caminha válida a resolução que acaba de ser tomada. Não havendo mais de se tratar foi esta sessão encerrada e se foi para cantar o hino a Pátria e a depois de lida vai ser devidamente assinada. Em, portanto, pelo António Simões e escrevi:

Mmanuel Carlos Pereira Baeta e Vasconcelos

João Estanislau Mendes

Acta da Assembleia Geral ordinária
de 6 de dezembro de 1925

No dia seis de dezembro de mil nove centos e vinte cinco pelas quatorze horas nesta vila de Figueiro dos Vinhos e na sala das sessões deste Club, onde se achava presente o Excelentíssimo Senhor Doutor Mmanuel Carlos Pereira Baeta e Vasconcelos, Presidente da respectiva Assembleia Geral, com o Secretário ao deante nomeado, se reuniu a mesma Assembleia para a eleição dos corpos gerentes do mesmo Club e referidos no artigo vinte e oito dos seus Estatutos. E tendo-se praticado todas as formalidades nos termos prescritas, verificou-se terem respondido à chamada vinte e quatro sócios que representam a maioria dos sócios deste Club nas condições de voto. Corrido o escrutínio verificou-se terem sido eleitos para a gerência do proximo anno de mil nove centos e vinte seis os cidadãos seguintes: Para a Assembleia Geral Doutor Mmanuel Carlos Pereira Baeta e Vasconcelos - Presidente com vinte votos; João Aquino de Sousa Lacerda Junior - vice presidente com vinte e um votos; Artur Lequeira de Carvalho e Artur de Paiva Furtado, respectivamente, secretário e vice secretário e cada um com vinte votos; Para o Conselho Fiscal Doutor Pedro Crespo de Lacerda

cerda, Doutor João Denis de Carvalho e Manoel dos Santos Abreu,
este com vinte votos e cada um d'aquelles com dezesseis;
Para a Direcção Doutor Ernesto d'Albuquerque Lacerda e Costa,
Doutor Artur Nunes Aguiar, Fernando Guedes da Silva e Carlos
Rodrigues, todos para effectivos, o primeiro com vinte e um votos
e os restantes com vinte; para substitutos Zilio Alves da Silva,
Raul d'Albuquerque Silveira, Carlos d'Albuquerque Lacerda e Ma-
noel Ferreira, cada um destes dois com vinte e um votos e ca-
da um d'aquelles com vinte votos. O numero de listas entradas na
urna foi de vinte e duas. Estando assim terminada a acta
electoral, de cujo resultado foi fixado o respectivo edital, se-
lavrada a presente acta que vai ser devidamente assinada
depois de ressalvada a rasura da sua primeira linha que
diz: "Seis, com tempo e de harmonia com a respectiva convo-

cação occupou-se ainda a assembleia da proposta feita na ses-
são anterior pelo socio senhor Joaquim d'Albuquerque Lacerda Junior,
relativamente ao prazo de dois annos que deveu decorrer para po-
der ser repetida a proposta de um socio cuja admissão não seja
accute, proposta que nessa sessão chegou a ser votada, mas que
por acritude do disposto no artº 25 numero 3º do estatuto, in-
vocada nessa sessão pelo socio senhor Doutor José Martinho Nunes,
foi considerada apenas como aducida para ser votada em
sessão seguinte que é a presente. A assembleia ponderando que
a referida proposta diz que a execução da referida proposta pode
operar dvidas sobre se representa ou não uma alteração de
estatutos deliberou por maioria não a aprovar. E assim foi
a presente acta ser assinada pela firma dita depois de lida
perante todos por mim Gilbertho da Silva David nomeado ad hoc
secretario para lavrar esta acta, na sala simultanea dos secreta-
rios e vice-secretarios da Assembleia Geral e Direcção, que a es-
crevi

Manuel Carlos Pereira Pratto 1888

Gilbertho da Silva David

presentes do Conselho deliberou, por unanimidade, que a
sessão seguinte, assignada para o mesmo presidente foi declarada
aberta a presença de todos os membros reunidos em sessão
segunda, por falta de quórum. Foi passado despacho para
apresentar das cartas d'igo para a eleição do Conselho gene-
ral do dito club, que havia de funcionar no primeiro anno
de seus movimentos, visto e oido, tendo sido de parecer
a esse acto, para o qual se mandou fazer a chamada dos
membros, e logo a seguir se iniciou as deliberações de eleição,
tendo se observado todas as disposições dos estatutos, e
da Lei eleitoral applicavel, de effectuar a seguinte eleição
cujo resultado se o seguinte: Para o Presi-
dente - D. Manuel Carlos Pereira Baptista e Vas-
concellos - Vice-presidente - D. Arthur Gomes Aguiar - Secretarios
Lito Alvaro de Silva e Vice-Secretarios, este com duas e este com
dois votos, e para o primeiro voto. Para a Commissão Revisora
de Contas - D. Pedro Augusto de Lacerda - D. Antonio
Aguiar e Costa Aguiar e José Manuel Faria, a primeira com
quatro e cada um dos restantes com dois votos. Para
a Direcção - Effectiva - Manuel de Sousa e Albuquerque - Joaquim
S. Aguiar e Costa Aguiar - Antonio Aguiar e Albuquerque
e José Gomes de Silva e Aguiar, este com duas e este com
dois votos e a primeira, tendo cada um quatro votos
e cada um dos restantes, tendo de mais votos, sendo
de mais votos. Para o Conselho de Pátria - D. Antonio
de Pátria e Aguiar e Costa Aguiar e José Manuel Faria de
Aguiar e Aguiar, este com duas e cada um dos outros
com dois votos. Foram todos proclamados eleitos, sendo
o edital da eleição affixado na porta da assembleia, de
logo se deu a presente acta que se fez de lida perante todos
os membros presentes assignada. Arthur Aguiar e Albuquerque
Secretario geral da assembleia

Manuel Carlos Pereira Baptista e Vasconcellos

Arthur Aguiar e Albuquerque

Acta da Sessão de aprova- ção de contas

Am 15 de Janeiro de 1928

No dia quinze de Janeiro de mil novecentos vinte e oito, nesta Villa de Figueiro dos Vinhos e sala das sessões da Assembleia Geral do Club Figueirense, onde se encontrava o Presidente da respectiva Assembleia antecedente Senhor - Manuel Carlos Pereira Bacta Vasconcellos, conungo secretario ao diante referido, foi por aquele Presidente declarado que não tendo esta Assembleia podido reunir no passado domingo por não terem comparecido sócios em numero bastante, que hoje de proceder-se a aprovação de contas do anno anterior, as quaes apresentou a Assembleia. Passando esta a examinar as mesmas contas verificou que a receita, incluindo nela o saldo vindo do Anno Anterior na importância de novecentos vinte e um escudos e cinquenta e quatro centavos attingiu a soma de seis mil, trezentos e dois escudos e quarenta e quatro centavos, sendo a despesa sido de seis mil cento e noventa e tres escudos e oitenta centavos, de que resultou o saldo de cento e oito escudos e sessenta e quatro centavos que passa para o anno seguinte. Mais verificou a Assembleia que as contas se acham legalmente organisadas pelo que e em vista do parecer favoravel da Comissao Redizora lbe deu a sua approvação. Deitando se lavrou a presente acta que por ser devidamente assignada, pelo Conselho d'Abrigo Lauro de vice-secretario, servindo de secretario na ausencia deste a escrever

Manuel Carlos Pereira Bacta Vasconcellos
Conselho d'Abrigo Lauro de

Acta da eleição de 9 de de-
zembro de 1928

No dia nove de dezembro de mil novecentos
vinte e oito, na Pavilha de Figueiro dos Vinhos
e sala das sessões da Assembleia geral do Club de Fi-
gueiroense, onde compareceram a cidade de San-
ta Maria, Manoel Carlos Pereira Bastos e Vasconcellos, Pre-
sidente da mesma Assembleia e amigo Secretário
no dia de referido aqui se procedeu a eleição do Cor-
po Gerente para o proximo Anno de mil nove-
centos vinte e nove, acto este que não pôde
ter lugar no dia seguinte passado por falta de nu-
mero. Foi o se observado todas as formal-
dades legais foi corrido o escrutinio que deu
o seguinte resultado: lista, unificada, na urna
duvidosa; votados os cidadãos seguintes, cada
um com direito voto: Para Assembleia geral:
Presidente Doutor Manoel Carlos Pereira Bastos e Vas-
concellos - Vice-Presidente Doutor Artur Nunes
Aguiar, Secretario Zilio Alves da Silva, Vice secre-
tario Camillo d'Araujo Goerds - Para a Comissão
Revisora de Contas: Doutor Pedro Crespo de Lacer-
da, Doutor Antonio Eugenio da Costa Aguiar e José
Manoel Godinho - Para a Direcção: Doutor Antonio
Arnesto d'Araujo Lacerda e Costa, Doutor João Diniz
de Carvalho, Artur Figueira de Carvalho, João Gomes
da Silva Teixeira - Substituto Artur de Sá da Tur-
ta, Gilberto de Paiva David, Carlos d'Araujo La-
cerda e João Ambrosiano d'Aguiar Salgado. Todos
os votos foram proclamados e feitos sendo o edital
da eleição affixado a porta da Assembleia. Foi lido e se-
parou a presente acta que vai decididamente ser apri-
guado. O seu Camillo d'Araujo Goerds, vice secreta-
rio na falta do secretario a escrever

Manuel Carlos Pereira Barreto *Manuel*
 Camillo Araújo Lauro

Acta de aprovação de con-
 tas - Em 13 de Janeiro de 1929

No dia treze de Janeiro de mil novecentos vinte e nove, nesta Vila de Figueiro dos Vinhos e sala da Assem-
 bleia Geral do Club Figueirense, sob a Presidência
 do Sr. Dr. Carlos Manuel Carlos Pereira Barreto e Senhores
 se reuniu a mesma Assembleia para apreciar as contas da
 Gerencia do Club respeitantes ao Anno anterior, acto
 este que não pôde realizar-se no passado domingo por
 falta de numero de fido e procedido ao exame das mes-
 mas contas verificou-se que sobre elas existiu pare-
 cer favoravel a respectiva emissão, que elas se acham
 devidamente organisadas e que a sua receita, con-
 tendo de escudos e cêntimos e sessenta e quatro
 centavos sendo do Anno anterior, foi de cinco
 mil novecentos noventa e sete escudos e trinta e
 quatro centavos, sendo a despesa de quatro mil
 e trinta e sete escudos e quarenta e nove centavos
 e havendo assim de sobra mil novecentos e cinco
 e noventa e sete escudos e cêntimos e cinco centavos
 que passa para o anno seguinte. Pelo que a mes-
 ma Assembleia deu a essas contas a sua apro-
 vação. De tudo se lavrou a presente acta que vá
 ser assignada por aquelle Presidente e por um
 Camillo Araújo Lauro Vice-secretario da
 Assembleia Geral servindo de secretario no presen-
 te momento da respectiva que a coescriber e li porante
 a Assembleia

Manuel Carlos Pereira Barreto *Manuel*
 Camillo Araújo Lauro

Acta da eleição de 8 de de-
zembro de 1929

No dia oito do mez de dezembro de mil nove-
centos vinte e nove, nesta Vila de Figueiro dos
Vinhos e Sala das Sessões da Assembleia Geral do
Club Figueirense, onde compareceu o doutor
Manoel Carlos Pereira Baita e Vasconcelos, Presiden-
te da mesma Assembleia Geral, como Secretario
ao deante mencionado, aqui se procedeu a eleição
dos corpos gerentes para o proximo anno de mil
novecentos e trinta, acto este que se não
podeu realizar no domingo passado por fal-
ta de numero de socios. E tendo-se observa-
do todas as formalidades legais, foi corrido
o scrutinio que deu o seguinte resulta-
do: listas entradas na urna, vinte e duas;
votados os cidadãos seguintes: Para a Assembleia
Geral: Presidente, doutor Manoel Carlos Pereira
Baita e Vasconcelos. Vice-Presidente, Joaquim d'Araujo
Lacerda Junior, Secretario Arthur Lequeiro de
Carvalho, Vice-Secretario Camillo d'Araujo Lacer-
da, cada um com vinte e um votos: Para a Co-
missão Revisora de Contas: doutor Pedro Crespo de
Lacerda, doutor ^{Augusto} Figueiro da Costa Agria e José Ma-
noel Godinho, os dois primeiros com vinte e um
votos cada um e o ultimo com vinte votos: Para
a Direcção efectiva: Arthur Nunes Agria, Antonio
Marques da Silva, Eduardo Luiz Nunes e Antonio
Dias da Silva = Substitutos: Antonio Henriques
Pereira Baita e Vasconcelos, Padre Aurecio d'Araujo
Lacerda, Manoel Ferreira e Joaquim José da Concei-
ção Manoel, todos estes com vinte e um votos
cada um. Todos os votos foram proclamados eli-
tos, sendo o edital da eleição a porta da Assembleia

Alameda

apixado & eu Camillo d'Aranyo Lacorda, secretario
da mesa da Assembleia Geral escrevi a presente
acta que depois de lida perante a assembleia
vae ser devidamente assignada, reservando
a entrefeita da lauda de to que dig Antonio
Manuel Carlos D. Magalhães
Camillo d'Aranyo Lacorda

Acta de aprovacao de contas de
Janio de 1930 29

No dia dezoito de Janio de mil novecentos e
trinta, nesta Vila de Figueira dos Vinhos e sala das sessões
da Assembleia Geral do Club Figueirense se reunio a
mesma assembleia para apreciar as contas referen-
tes ao anno anterior de mil novecentos vinte e nove.
E sendo a hora marcada, declarou o Senhor Vice presi-
dente no impedimento do Senhor Presidente, Joaquim d'Ar-
y Lacorda Janio, que não tendo comparecido na ses-
são de domingo passado, nenhum dos socios do Club
Club, não possa dizer socios membros e em conse-
quencia não possa ser a sessão realigada e proce-
der a approvação das contas acima referidas, as quaes
apresenta a assembleia. Representante passou
esta as sem praxe, significando que a conta arre-
cadada durante o anno e resultando da
o saldo de mil novecentos e cinquenta e nove
centos e cinquenta e quatro, digo escudos e setenta
e cinco centavos vindo do anno anterior, for
de novemmil e trezentos e sessenta e dois escudos
e cinquenta e nove centavos, sendo a despe-
sa de oito mil e duzentos e dois escudos e
oito centavos, do que resultou o saldo de
mil e quinhentos e sessenta e quatro.

dos e cinquenta e um votos que foram para
na o ano corrente. Votou unânime que essas comi-
tês se achavam organizadas com toda a regu-
laridade e que mereciam o franco favorável
da Associação curadora. Pelo que se por maioria
de votos lhe deu a sua aprovação. Pelo que se
lancou esta acta que depois de lida perante to-
do o seu se decididamente assignada. Bem ditam
Cyrim afarralle, secretario da assembleia
fuzil. por a

Joaquim Estanys Lacuda
Mthun Cyrim afarralle

Acta da eleição de 14 de Dezembro de 1930

No dia quatorze de Dezembro de mil no-
centos e trinta e sete a Voz de Figueira do Velho
e Sala das Pessoas da Assembleia geral do clube
quinze, onde compareceu o senhor Vice-presidente
da mesma assembleia Joaquim Estanys Lacuda
Junior, no impedimento do senhor Presidente, co-
migo Antonio Adriano assignado, aqui se pro-
cedeu a eleição dos corpos gerentes deste club para
o ano de mil novecentos trinta e sete, acto este
que se não pôde realizar no domingo passa-
do, por falta de numero de socios. E tendo-se
observado todas as formalidades legais, foi eleito
o seguinte por esse o seguinte resultado:
Entraram na mesa prime, listas, sendo sido vo-
tados os cidadãos seguintes: Para a Direcção. Ite-
tivos: - Doutor Antão Varas Aguiar, Antonio Aba-
queir da Silva, - Leonardo Luiz Varas, - Antonio Dias
de Paiva, - Antilitudo - Antonio Henrique Pereira
Bento, - Vaccorubio, - Padre Américo Estanys Lacuda,

Abraão Ferreira - Joaquim José da Conceição Junior - Para a Assembleia geral - Presidente - Doutor Abraão Lauro Pereira Bentes - Vasconcelos - Vice-Presidente - Joaquim d'Almeida Lauro Junior - Secretário - Arthur Aguiar Cabral, Vice-Secretário - Camillo d'Almeida Lauro - Para a Comissão revisora de contas - Doutor Pedro Crispin Lauro - Doutor Antonio Aguiar da Costa Aguiar - José Abraão Fidalgo, estes três últimos obtiveram três votos cada um, e todos os outros ganharam, cada um. Todos os votados foram proclamados eleitos, sendo o suplente e data afixada no lugar de costume. De toda a lavrou a presente acta que depois de lida em voz alta na presença de todos vai ser enviada, mente assignada. Deu o voto Aguiar Cabral, Secretário. Que a acta

Joaquim d'Almeida Lauro
Arthur Aguiar Cabral

Acta da eleição de 14, aliq de 13
de dezembro de 1921

No dia Treze do mês de dezembro de mil novecentos e vinte e um nesta villa e sala das sessões da Assembleia Geral do Club Piquiraense, onde pelas quatorze horas, se reuniram varios socios do mesmo Club para o fim de elegerem os corpos gerentes do alludido Club, aqui compareceu tacubem o Cidadão Joaquim d'Almeida Lauro Junior vice-presidente servindo de presidente, pelo fallecimento do respectivo, da Assembleia Geral respectiva, que declarou aberta a sessão e o fim a que ella se destinava, acrescentando que não podendo ter todo o lugar no payado domingo esta eleição, por falta de comparecimento de socios em numero legal, tinha ella de ser feita hoje com os socios que para tal fim fossem necessarios. Proceheu-se em seguida aos trabalhos da eleição, observando-se nesses todos as prescripções das estatutos e da Lei Eleitoral avendo-se afixado pelo correio

88
X
tínio que foram eleitos os seguintes socios. Para
vogaes effectivas da Direcção Dr. João Diniz de Carvalho
Cunha, João Lourenço da Silva Teixeira, Arthur Lequeiro de
Carvalho e Eduardo Luiz Nunes. e para vogaes substitutos
com mesma Direcção - Aguiar de Carvalho Pinheiro, Padre Maur
cio d'Almeida, Jacinto da Silva, Antonio Dias de Barros, Manuel Ferreira.
Para a Assembleia Geral - Presidente Joaquim de
Almeida, Jacinto da Silva Junior; Vice Presidente - Dr. Arthur Nunes
Aguiar. Secretarios (primario) Jacinto d'Almeida, e segundo
Secretario Carlos d'Almeida Jacinto. Para o Conselho Fiscal
Dr. Pedro Baptista Jacinto, José Manuel Jordão e Dr. Antonio
Eugenio da Costa Aguiar. Todos os eleitos foram con
gumie votos cada um, sendo esta eleição para o exer
cicio do proximo anno de mil novecentos e trinta
e dois. Foi affixado no logar de costume o edital
com o nome dos eleitos e estes proclamados como
taes para os cargos para que foram votados.
E de tudo se lavrou a presente acta que vai
ser devidamente assignada de poy de ser
tida perante a Assembleia. E eu Camillo
d'Almeida Jacinto respectivo secre
tario da mesa crevi e assigno, resalvan
do a emenda de linbagemes desta
laudo, que diz "Direccão"

Joaquim d'Almeida Jacinto
Camillo d'Almeida Jacinto

Acta de approvaçã das contas
dos annos de 1930 e 1931

No dia dezete de janeiro de mil novecentos trinta
e dois nesta Vila de Figueira do Vinho e Sala das Ses
sões da Assembleia Geral do Club Figueirense,
compareceram os Cidadãos Joaquim d'Almeida Jacinto
Junior, Presidente da Assembleia Geral do mesmo
Club, comigo respectivo secretario ao deante

nomeados. E sendo a hora marcada de se fazer a
 quelle Presidenta aberta a sessão, e passando a' Assembléa
 que o p'm da presente reunião era a approvaçã das
 contas deste Club respeitantes ao anno de mil mo-
 veeentos e vinte e um, sendo tambem a Assembléa
 de se pronunciar sobre as contas do anno de mil mo-
 veeentos e vinte, e cuja approvaçã, foy dada a q'ito
 ma devida oportunidade, e não foi lida a respectiva
 e q'ito foy dada, certamente por lapso, a respectiva
 acta. Mais, e por o Senhor Presidenta q'ue tendo
 esta Assembléa Geral sido convocada, para os fins
 indicados, a reunião no ponto do domingo, não pôde
 nesse dia deliberar por falta de numero legal,
 pelo q'ue foy funcionando com os socios q'ue com-
 parecerem, do q'ue, feita a devida chamada, se
 verificou q'ue estavam em numero de quinze.
 Passando a Assembléa ao exame das contas do anno
 de mil novecentos e vinte verificou q'ue a receita,
 incluindo o saldo de mil quinhentos e sessenta e
 quatro escudos e quinquenta e um centavos, vindo
 do anno anterior, se elevou a somma de seis mil e
 oitocentos e vinte e sete escudos e um centavo, q'ue
 a despesa foy de cinco mil trezentos e cincoenta e quatro
 escudos e sessenta e dois centavos, e q'ue resultou
 um saldo, para o anno seguinte, de mil quatrocen-
 tos e setenta e dois escudos e trinta e nove centavos.
 Passando ás contas do anno de mil novecentos e vin-
 ta e um verificou a Assembléa q'ue a receita foy
 de seis mil e cento e vinte e cinco escudos e noventa
 e nove centavos, incluindo já' m'la aquelle saldo
 q'ue veio do anno anterior, e q'ue a despesa foy de
 seis mil e noventa e dois escudos e vinte e
 nove centavos, havendo assim um saldo de dois
 mil trezentos e trinta e tres escudos e setenta e qua-
 tro, q'ue haurem para o anno corrente. Verifi-

quando finalmente a Assembleia que unia de ambas cam-
las se achavam devidamente organizadas e ambas
mireceram a parecer favorável da Comissão Revi-
sora, approvando-as por unanimidade e votos de trê-
s de favor a presente acta que vai ser assigna-
da por o referido Presidente e por mim Camillo
e Araujo Lacerda, secretario da Assembleia que
a escrevi e porante todos e resabro a autenticação
da lauda vossa que diz: Mit:

Joaquim d'Araujo Lacerda
Camillo d'Araujo Lacerda

Acta da eleição de 11 de dezem-
bro de 1932

No dia onze de dezembro de mil novecentos e trinta
e dois, nesta Vila de Figueiro dos Vinhos e sala da As-
sembleia Geral do Club Figueirense compareceu a
Presidência da mesma Assembleia Joaquim d'Araujo La-
cerda presidente, Camillo Camillo d'Araujo Lacerda,
secretaria da mesma Assembleia. E sendo quinze
horas declarou aquele Presidente aberta a sessão
declarando que não sendo comparecido no pas-
sado domingo numero de socios sufficientes para
se proceder nesse dia à eleição do corpo eleitoral
do Club para o proximo anno de mil novecentos
e trinta e tres, tinha hoje de se fazer essa eleição com
o numero de socios que para tal fim, comparece-
rem. Passando-se respectivamente a essa eleição com
rigorosa observancia do preceito estabelecido
nos seus estatutos e sem reclamação de us-
picio alguma verificou-se a final serem sido
eleitos os socios seguintes: Para vogas effector
da Direcção Doutor João Diniz e Carlos, Henrique
e Adolpho e para o primeiro vice - Arthur Teixeira de
Alencar e Eduardo Luiz Nunes e Para vogas

Alameda

substitutos da mesma Direccão - Miguel Cardoso
 Rosinha, Padre - Aurelio d'Almeida e Silva, Antonio
 Leão e Paiva e Manoel Ferreira. Para a Assembleia
 Geral - Presidente - Joaquim d'Almeida e Silva - Pri-
 meiro Secretario - Camillo d'Almeida e Silva - Se-
 gundo Secretario - Carlos d'Almeida e Silva -
 Para o Conselho Fiscal - Doutor Pedro Augusto de La-
 cerda, José Manuel Machado e Doutor ^{Antonio} Augusto, de
 Costa e Aguiar. Cada um dos electos obteve doze
 votos sendo de quatorze o numero de socios que
 assistiram a eleicão. Tendo a eleicão ficado
 proclamada electa, para os cargos que lhe foram
 devidos, os socios acclamados, sendo afixado
 no logar do costume o edital com o nome e car-
 gos de cada um e com o numero de votos que cada
 um obteve. De seguida se passou a apresentar a
 que, hida a Assembleia, vai ser assignada para
 que o Presidente e primeiro Secretario repudiam
 mih d'Almeida e Silva e quem a escherevise
 sabao a eutheinha acim que diz Antonio =
 Joaquim d'Almeida e Silva
 Camillo d'Almeida e Silva

Acta de aprovaçã de contas da anno
 de 1932

No dia quinze de janeiro de mil novecentos e trinta e tres,
 nesta villa de Figueira da Foz, na sala das Sessões da Assembleia
 Geral do Club Figueirense, compareceu o Cidadão Joaquim
 d'Almeida e Silva, Presidente da mesma Assen-
 blia, comigo Camillo d'Almeida e Silva, respectivo Si-
 cretario, achando-se tambem presentes socios do memo
 Club em numero de quatorze. Sendo a hora marca-
 da pelos o Senhor Presidente que o fim da presente re-
 união era proceder-se a discussão e aprovaçã das contas

respeitantes ao proximo findo anno de mil novecentos
trinta e dois, as quaes apresentou. Passando a Assembleia a
examinar as verificou que a receita arrecadada incluiu
do mella o saldo de dois mil trescentos trinta e tres escudos e
setenta e sete centavos vindo do anno anterior attingir a soma
de sete mil e vinte e cinco escudos e oitenta e sete centavos; as des-
pesas somaram em quatro mil novecentos e dez e oito es-
cudos e tres centavos, resultando de uma e outra o saldo de
dois mil e cento e sete escudos e setenta e sete centavos. A
Assemblea reconhecendo que as contas se acham or-
ganizadas com exactidão e em termos legais e que ellas
mereceram o parecer favoravel da Comissao Revi-
zora de Contas approvou-as por unanimidade. Foi
signa-se nesta acta que estas contas nao poderao ter
sido approvadas no passado domingo e o do corrente
mor, em que a Assembleia reuniu pela primeira
vez para esse fim - por a essa reuniao nao ter com-
parecido, como para tanto era mistera maioria a
dos socios. De tudo se lavrou a presente acta que
vai ser devidamente assignada e depois se lida perante a
Assemblea e de ser resalvada a rasura e linhas sete
e sixta lenda que diz "Novecentos" e em Camillo d'Araujo
Lacerda, referido secretario que a escrevi

Joaquim d'Araujo Lacerda
Camillo d'Araujo Lacerda

Acta da eleição de 10 de Dezembro
de 1933

No dia dez de Dezembro de mil novecentos trinta e tres nesta
vila de Figueiro dos Vinhos e sala da Assembleia Geral do Club
Figueiroense, compareceu o Presidente da mesma assemblea
Joaquim d'Araujo Lacerda Junior, amigo Camillo d'Ara-
ujo Lacerda, secretario da mesma Assembleia. E sendo a hora
aprecoada para o Senhor Presidente que o fim da presente
reunião era proceder-se á eleição dos corpos gerentes do club

para o proximo anno de mil novecentos trinta e quatro; e ficou esta que não pode effectuar-se no mesmo anno, por falta de comparecimento de numero de socios que substituissem a maioria continuando no uso da palavra e p^os o Senhor Presidente que sendo esta a primeira reunião da Assembleia geral deste Club depois do falecimento do Ilustre Socio Benemerito ^H José Vital Branco Malbôa que tanto e tão valiosos serviços prestou a esta sociedade e tanto e tão elevadamente enobrecer e glorificou a arte Portuguesa de que era uma das mais lindas e legitimas glorias, propunha que na respectiva acta se consignasse um voto de sentimento profundo por tão illustre e respeitavel, que roubou á nossa terra o mais propagandista das ligas mais valioso propagandista das belezas naturais que a distinguem e que substituiu o motivo encantado da maior dos seus quadros Magistrais, roubando a massa querida Patria e a Pintura Portuguesa o maior entre os maiores dos seus Artistas. A Assembleia aprovou por aclamação esta proposta e conservando-se de pé em religioso silencio por espaço de seis minutos em signal de sentimento, deliberando que desta parte da acta se extrahisse copia para ser entregue a Ilustrada Trina do Saudoso Artista. Procedendo-se em seguida a eleição annunciada verificou-se que estavam presentes quinze socios e que observadas todas as formalidades legais tanto na votação como no escrutinio da eleição deu este o seguinte resultado: votados para vogaes effectivos da Direcção Doutor José Maria Bravo Terra, Arthur Nunes Aguiar, Ernesto d'Almeida Lacerda e Costa e Joaquim José Fernandes, o primeiro com quinze votos e os restantes cada com quatorze; para vogaes substitutos da mesma Direcção Doutor João Vinícius Barroto, Doutor Augusto Siqueira Doutor Antonio Augusto da Costa Aguiar, Doutor Joaquim Alves Tamaes Morgado de Padua Azeite d'Almeida Lacerda, o primeiro com quatorze ^{votos} e cada um dos restantes com doze; para a Commissão Revisora de Contas ou Conselho Fiscal Doutor Pedro Bessa e Lacerda, José

Manoel Godinho e Eduardo Luiz Nunes; e para a Assembleia Geral
Presidente Joaquin d'Araujo Lacerda Junior, Vice-Presidente Augusto
d'Araujo Lacerda, Primeiro Secretario Camillo d'Araujo La-
cerda e Segundo Secretario José Gomes da Silva Ferreira, todos
estes e aquelles cada um, com quatorze votos. A Assembleia
proclamou eleitos para o cargo que lhe vad attribuido todos
os socios votantes e os referidos ficam, sendo afilhada no
lugar do costume a relacão de seus nomes e cargos. De tudo
se lavrou a presente acta que vai ser devidamente assigna-
da depois de lida perante a Assembleia e de ser por esta appro-
vada e depois ainda se resabara a entalhada de lauda a retio
e da antepemultima linha que diz Votos de Camillo
d'Araujo Lacerda secretario que a escrevi
Joaquin d'Araujo Lacerda Jr.
Camillo d'Araujo Lacerda

Acta de aprovacão das contas da Gerencia de 1933

Nos vinte e um do mez de Janeiro de mil novecentos
trinta e quatro, nesta Villa de Figueirópolis e sob
da Assembleia Geral do Club Figueirense se reuniu
a mesma Assembleia sob a Presidencia de Meir
Joaquin d'Araujo Lacerda Junior e com a as-
sistencia de dezeseis socios ordinarios do mes-
mo Club. E sendo a hora marcada e depois
o Senhor Presidente que o fim da presente ses-
são era proceder a aprovacão das contas do
referido Club respeitantes a Gerencia do anno
de mil novecentos trinta e tres as quaes não
poderam discurrir-se no passado domingo por
^{falta} de comparecia de maior de socios, contas
que com o parecer favoravel do respectivo
Carinhoso Fiscal e mesmo Senhor Presidente
apresentou a Assembleia. E passando esta

a examinação verificou que das abrem com o
 saldo de dois mil e setecentos e setenta e
 seta centavos vindo do anno anterior, e, incluindo
 esse saldo atingem a somma de seis mil e quinhentos
 e sessenta e nove escudos e setenta e seta centavos
 montando a despesa a tres mil e trezentos e seis escudos
 e sessenta e cinco centavos, do que resulta o saldo
 a transitar para o anno seguinte de tres mil e
 quatrocentos e trinta e nove escudos e setenta e seta centavos. A
 Assembleia reconheceu a legalidade das referidas
 contas aprovou-as por unanimidade. E mais ha-
 vendo que tratar-se nesta sessão foi de Auditoria
 dada a presente acta que va ser lida a' Assem-
 blea e assignada pelo aludido Presidente e por mi-
 lante d'Arayza Lacurda secretario da mesa que
 a escreviu salvando a entretimta da lida
 recta que qiz "falta"

Joaquim d'Arayza Lacurda
 Secretario da Mesa

Acta da eleição do corpo Gerentes para 1935

Nois nove dias de dezembro de mil novecentos e trinta
 e quatro, nesta Vila de Figueiro do Vinho e sala da As-
 semblea geral do Club Figueiroense, onde se achava
 o respectivo presidente da Assembleia Joaquim d'Arayza
 Lacurda vindo, como Secretario a lida
 e indicados, declarou o Senhor Presidente aberta
 a sessão a hora marcada verificando estarem
 presentes vinte e seis ordinarios. Exposto pelo Se-
 nhor Presidente que se ia proceder a eleição
 do corpo Gerentes deste Club para o proximo
 anno de mil novecentos e trinta e cinco, visto não
 se ter podido proceder a essa eleição no passado.

78
domingo por madalena comparecendo a
os socios em maior numero, passou a effectuar
a proceder-se aos actos electorales com a obser-
vancia de todos os preceitos legais verificando-se
a final que responderam a chamada vinte so-
cios e que todos elles exerceram o seu direito de
socio dando direito de voto sendo o escrutinio o
seguinte resultado: Para comporem a Direcção
como effectivos: Votantes: José Maria Bravo Terra Artur
Nunes Aguiar, Ernesto d'Araújo Lacorda e Costa, Joaquin
José Fernandes; e como substitutos de votantes: João Luiz
de Carvalho, Antonio Eugenio da Costa Aguiar, Joa-
quim Alves Thomaz Morgado e Padre Acurcio d'Araújo
Lacorda. Para a Commissão Revisora de Contas
ou Conselho Fiscal Votador Pedro Gregório d'Araújo
José Manoel Godinho e Eduardo Luiz Nunes; e fi-
nalmente para a Assembleia geral: Presidente
Joaquim d'Araújo Lacorda primeiro Vice-Presidente
Augusto d'Araújo Lacorda, primeiro Secretario
Camillo d'Araújo Lacorda e segundo Secretario
João Gomes da Silva Teixeira. Todos os electos ob-
tiveram dezoito votos sendo o primeiro deles obti-
do dezoito. Foram todos proclamados electos
para os cargos que lhe são attribuidos, sendo os
seus nomes publicados por edital affixado no
logar do costume de se fazer e se lavrou a presen-
ça de acto que vai ser lida a Assembleia, sendo
em seguida assignada pelo referido presidente
e por mim Camillo d'Araújo Lacorda Secretario
da mesa que a escrever.

Joaquim d'Araújo Lacorda
Camillo d'Araújo Lacorda

Actas da aprovação de contas da Gerencia de 1934

No dia treze de janeiro de mil novecentos trinta e cinco, nesta sala de Figueiro do Sul e sala da Assembleia Geral do Club Figueiroense onde se achava presente o Presidente da mesma Assembleia Joaquim d'Arango Lacorda Junior, comigo Leamito d'Arango Lacorda, primeiro secretario, foi por aquelle mesmo Presidente declarada aberta a sessão e aposto que a presente assembleia se destinava ao termo do estatuto a discussão e aprovação das Contas da Gerencia do Club respectantes ao anno proximo findo de mil novecentos trinta e quatro. Passando a Assembleia a examinal as verificou que elas accusam a receita de sete mil quinhentos noventa e seis escudos e vinte e dois centavos incluindo nella o saldo de tres mil duzentos e sessenta e tres escudos e doze centavos vindos do anno anterior e que a despesa foi de tres mil quinhentos e sessenta e sete escudos e quarenta centavos de qui resultou o saldo de quatro mil e vinte e oito escudos e oitenta e dois centavos a transitar para o anno seguinte. Como as Contas se achavam organizadas em forma legal e sobre elas dera parecer favoravel a respectiva Comissao Revisora, a Assembleia aprovou-as por unanimidade. De tudo se lavou a presente acta que lida perante todos foi aprovada pela Assembleia e vai assignada pelo Presidente e por mim Leamito d'Arango Lacorda, referido secretario que a escrevi

Joaquim d'Arango Lacorda Junior
Leamito d'Arango Lacorda

Acta da eleição dos Corpos Gerentes do Clube para anno de 1935

No dia doze de dezembro, digo dia doze de dezembro de mil novecentos trinta e cinco, nesta sala de Figueiro do Sul e sala da Assembleia Geral do Club Figueiroense

84
rouse, onde se achava presente o Cidadão Joaquim d'Aran-
jo Lacerta Junior, Presidente da respectiva Assembleia, Co-
migo secretario ao deante nomeado, foi pelo mesmo Pri-
sidente declarada aberta a sessão a hora marcada e ef-
fecto que ella tinha por fim proceder-se à eleição do
corpo gerentes deste Club para o proximo anno de mil no-
vecentos e seis, eleição que não pôde ter lugar no
domingo passado por falta de comparencia de socios sem
numero sufficiente. Procedendo-se em seguida à eleição
verificou-se terem entrado na urna vinte e uma listas,
uma das quaes era branca e dando as enclas os seguintes
votados: para a Direcção Votadores José Maria Bravo Ferra,
Arthur Nunes Aguiar, Ernesto d'Araujo Lacerta e Costa, Joo-
quim José Fernandes, João Liniz de Lezroello, Antonio Cu-
gerim da Costa Aguiar e Joaquim Alves Thomaz Morgado
e ainda o Padre Accacio d'Araujo Lacerta; sendo os pri-
meiros quatro votados para effectivo e os quatro restantes para
substituto. Para a Commissão Revisora de Contas, foram vo-
tados os seguintes socios: Doutor Pedro Crespo de Lacerta,
José Manuel Gesteira e Eduardo Luiz Nunes; e finalmente
para a Assembleia Geral foram votados os socios Joaquim
d'Araujo Lacerta Junior para Presidente, Augusto d'Araujo
Lacerta para Vice Presidente, Camillo d'Araujo Lacerta
para primeiro secretario e João Gomes da Silva Teixeira
para segundo secretario, todos os votados o foram com
oito votos excepto o primeiro que obteve orenove. A
Assembleia proclamou os electos para os cargos que
foram votados lavrando-se de tudo a presente acta
que depois de lida e approvada, vai ser assignada pelo
referido Presidente e por mim Camillo d'Araujo Lac-
erta, primeiro secretario da Assembleia que a escrevi
Causando-se ainda nesta acta que na alludida eleição
foram observados tudo que para ella se prescripta no respectivo estatuto
digo eleição foi observado tudo que para ella se prescripta no
respectivo estatuto.

Joaquim d'Araujo Lacerta

Alacorda

Leandro d'Arango Lacorda

Acta da aprovaçã das Contas da
Gerencia do Anno de 1935

No dia doze de janeiro de mil novecentos trinta e seis, na sala de Figueiroa do Rio e sala da Assembleia Geral onde se achava presente o Cidadão Joaquim d'Arango, Assembleia Geral do Club Figueirense, onde se achava presente o Cidadão Joaquim d'Arango Lacorda, Presidente da mesma Assembleia, como secretario Leandro d'Arango Lacorda, foi pelo mesmo Presidente declarada aberta a Sessão a hora marcada. Seguidamente apresentou o mesmo Presidente a Assembleia as contas da Gerencia deste Club respeitantes ao anno de mil novecentos trinta e cinco que apresentavam na receita, incluindo o saldo quatorze mil e oitocentos e oitenta e dois escudos, vindo do anno anterior, o montante de oito mil novecentos e sessenta e dois escudos e trinta e dois centavos, e que na despesa apresentavam a somma de cinco mil seicentos quatorze escudos e noventa e cinco centavos, resultando assim um saldo de treze mil trescentos quarenta e sete escudos e trinta e sete centavos a transitar para o anno seguinte. A Assembleia passou ao exame das mesmas contas verificando a sua regularidade e constatando que elas tinham o parecer favoravel do respectivo Conselho Fiscal, pelo que as aprovou por unanimidade. De tudo se lavrou a presente acta que foi lida a Assembleia e por esta aprovada e vai ser assignado por aquelle Presidente e por mim Leandro d'Arango Lacorda, primeiro secretario que assero.

Joaquim d'Arango Lacorda
Leandro d'Arango Lacorda

Acta da eleição do corpo
gerente para o anno de 1937

No dia treze de dezembro de mil novecentos trinta e seis

nesta Villa de Figueiró e no salão da Assemblia Ge-
ral do Club Figueirense, pelas duas horas da tarde
marcadas para esta reunião, comparem o cidadão Jo-
quim d'Arany Lacerta Junior, Presidente da mesma Assem-
blia, que declarou aberta a sessão e explicou que não se
havia realizado no passado domingo a eleição do Corpo
Gerente deste Club para o proximo anno de mil novecen-
to e setenta e sete, por não se ter reunido o numero de
socios sufficiente para se proceder a ella com
o numero de socios que para tanto se apresentassem
que considerava os socios presentes a procederem á mes-
ma eleição. Observando-se todo o processo prescripto
no estatuto e corrido o respectivo escrutinio veri-
ficou-se terem sido eleitos para a referida gerencia os
socios seguintes: Director effectivo Doutor José Maria
Bravo Leira, Arthur Nunes Agria, Ernesto d'Arany Lacerta e
Costa Joaquin José Fernandes; Substituto do Director João Luiz
de Leão, Antonio Eugenio da Costa Agria e Joaquin
Abel Thomas Morgado e Padre Aurelio d'Arany Lacerta.
Comissar Revisora de Contas, Doutor Pedro Augusto de
Lacerda José de Jesus Gatinho e Eduardo Luiz Nunes.
Assemblia Geral - Joaquin d'Arany Lacerta Junior, Presi-
dente, Vice-Presidente - Augusto d'Arany Lacerta, primeiro Secretario
Lamilo d'Arany Lacerta, segundo Secretario, João Gomes
da Silva Teófilo. Todos os eleitos o foram com dezesseis vo-
tos exceptuado o primeiro que o foi com dez e sete a Assem-
blia proclamou eleito para os cargos que lhe são attribuidos.
Deu-se a ler o presente acto que ao ser assignado
pelo referido Presidente e por mim Lamilo d'Arany Lacerta
Secretaria da mesma Assemblia que a escrever, isto de-
pois de ella ser lida á Assemblia e ser por ella
aprovada.

Joaquin d'Arany Lacerta Junior
Presidente do Club Figueirense

Acta da approvacao das con-
tas do anno de 1836

No dia dez de janeiro de mil novecentos trinta e sete, nesta Vila de Figueira da Foz, na sala da Assembléa Geral do Club Figueirense, onde se reuniu a mesma Assembléa sob a Presidencia do socio Joaquim d'Alcayde Lacerda Juiz e Camis de Camis d'Alcayde Lacerda, respectivo Secretario, foram por aquelle Presidente apresentadas as contas da receita e despesa deste Club respeitantes ao paquino findo anno de mil novecentos trinta e seis, contas, no termo do estatuto, que tinham que ser aprovadas e apreciadas por esta Assembléa Geral para o que e por ser a hora marcada o mesmo Presidente declarou aberta a respectiva sesso. A Assembléa passou especificamente ao exame das mesmas contas deuto verificado que ellas se achavam regularmente organisadas, que tinham a fida parecer favoravel do respectivo Conselho Fiscal que a sua receita incluido o total de tres mil trescentos quarenta e seis escudos e trinta e sete centavos, vindo do anno anterior se elevava a nove mil duzentos e sessenta e nove escudos e trinta e sete centavos, verificou tambem que o montante da despesa foi de sete mil e oitocentos e noventa e seis escudos e setenta centavos, havendo assim um saldo de mil quatrocentos trinta e dois escudos e sessenta e seta centavos, pelo que as aprovou por unanimidade. Nada mais havendo a tratar na presente sesso foi ella encerrada pelo Senhor Presidente e do accôrdo lavrada a presente acta que depois de lida e assembléa e por esta approvada vai ser assignado pelo mesmo Presidente e por mim Camis d'Alcayde Lacerda, secretario que a escrevi

Joaquim d'Alcayde Lacerda Juiz
Camis d'Alcayde Lacerda

Acta de Eleição em 12 de
dezembro de 1937

Aos doze dias do mez de dezembro de mil novecentos trinta e sete, nesta Vila de Piquetão do Rio e sala da Assembleia Geral do Club Piquetense onde se achava o Presidente da mesma Assembleia Joaquim d'Araujo Lacorda Junior, comigo respectivo Secretario Canuto d'Araujo Lacorda, foi por aquelle Presidente declarada aberta a sessão logo que foram quatorze horas. Seguidamente expôs o mesmo Presidente à Assembleia que se não tendo podido proceder no passado domingo à eleição dos corpos gerentes deste Club para o proximo anno de mil novecentos trinta e oito por, para tanto, não ter comparecido numero sufficiente de socios; e estando na hora marcada para a mesma eleição proceder-se a esta com os socios que para essa eleição hoje comparecerem. Passando-se em seguida à chamada de socios verificou-se estarem presentes dezoito com os quaes se passou a proceder à eleição. Carriço o respectivo escrutinio verificou-se terem sido votados os cidadãos seguintes: Direcção - efectivos: Doutor José Maria Brovo Terra, Doutor Arthur Nunes Aguiar, Doutor Ernesto d'Araujo e Costa, Doutor Joaquim José Fernandes - Substitutos: Doutor João Luiz de Carvalho, Doutor Antonio Augusto da Costa Aguiar, João Gomes da Silva Teixeira e Padre Agostinho d'Araujo Lacorda. Para a Commissão Revisora de Contas - Doutor Pedro Crespo de Lacorda, José Manuel Godinho e Antonio Dias e Paiva e Para a Assembleia Geral - Presidente: Joaquim d'Araujo Lacorda Junior - Vice-Presidente: Augusto d'Araujo Lacorda, Primo Secretario: Canuto d'Araujo Lacorda e segundo Secretario: Carlos d'Araujo Lacorda. Lida um dos votos o foi com dezasseis votos excepto o Doutor Brovo Terra e o Tenente João Gomes da Silva Teixeira que obtiveram dezesseis votos cada um. Tendo sido observadas todas as disposições prescritas no estatuto e não tendo havido qualquer reclamação sobre o acto eleitoral foram os cidadãos votados

Alto. cur de

proclamado eleito para os cargos que lhe vão atribuídos sendo pu-
blicado e afixado o edital contendo os seus nomes e os cargos para
que foram eleitos. De tudo se lavrou a presente acta que li-
da perante a Assembléa por ella é aprovada, vai assignada por
aquele Presidente e por mim Camillo d'Albuquerque Lacerda, referi-
do secretario que a escrevi.

Joaquim d'Albuquerque Lacerda
Camillo d'Albuquerque Lacerda

Acta d'approvação dos contos do ano
de 1934

No dia nove de janeiro de mil novecentos e trinta e sete nesta villa de Figuei-
ro do Sul e sala da Assembléa geral do Club Figueirense se reuniu a
mesma Assembléa presidida pelo respectivo titular d'essa presidencia Joaquim
d'Albuquerque Lacerda Junior e como secretario ao diante referido. E
perante a hora marcada na convocação foi pelo Senhor Presidente
declarada aberta a sessão. Seguidamente apresenton-lhe os con-
tos da receita e despesa deste Club respeitantes ao ano de mil novecen-
tos e trinta e sete que a Assembléa pagou a examinar tendo verificado
que a receita arrecadada, incluindo o saldo de mil quatrocentos
e trinta e dois escudos e setenta e sete centavos, vindo do ano anterior, se eleva
a dez mil e oitenta e sete escudos e quarenta e sete centavos e que as
despesas atingiram o montante de quatro mil quatrocentos e quarenta
e quatro escudos e quarenta e cinco centavos de que resultou o saldo
de mil oitocentos e doze escudos e dois centavos que paga para o
ano seguinte. Mais verificou a Assembléa que os contos se achavam
devidamente organizados e documentados e que a sua confissão, segun-
do o parecer do Conselho Fiscal tinham sido observados os disposi-
ções do Estatuto pelo que os aprovou por unanimidade de votos.
De tudo se lavrou a presente acta que lida perante
toda, vai ser assignada pela Mesa. E eu Carlos d'Albuquerque
Lacerda, segundo secretario, a
subscrirei no imprompto do presente
Joaquim d'Albuquerque Lacerda
Carlos d'Albuquerque Lacerda

Acta de Eleição de 11 de Dezembro
de 1938.

No dia onze de dezembro de mil novecentos e trinta e oito, nesta Sala de Siquieros do Vinhos e Sola de Assembleia Geral do Club Siquierosense, se reuniu a mesma assembleia, presidida pelo respectivo Presidente, Joaquim de Araújo Lacuda Jamiro, amigo acutário ao deante lido. Sendo a hora marcada para a reunião, declarou o mesmo Presidente aberta a eleição. Especificamente expôs à assembleia que não tendo sido possível funcionar no passado domingo por não terem comparecido a ela a maioria dos respectivos associados, ia proceder-se hoje à eleição dos corpos seniores deste Club para o próximo ano de mil novecentos e trinta e nove, com os sócios presentes, que neste acto se reuniram serem em número de dezasseis. Lavamos-na e, respectivamente à eleição, com inteira observância do princípio legal que a regulava, reuniram-se, finda ela, terem sido dados em desobediência votos cada um, os cidadãos seguintes:

Para a Direcção: efectivo - D. Antão António Nunes, D. José de Araújo Lacuda e Costa, Joaquim José Fernandes, e D. Manuel de Infante; João Gomes da Silva Seixal; substitutos - D. Antão José de Almeida, Joaquim Alves da Silva, D. João Gomes, D. João de Almeida e Costa e Alfredo Correia de Sousa; Para a Comissão Revisora de Contas: D. Antão Leão Gomes de Almeida, D. Manuel Joaquim e António de Almeida; e, finalmente, para a Assembleia Geral - Presidente: Joaquim de Araújo Lacuda Jamiro; Vice-Presidente: D. Antão de Araújo Lacuda; 1.º Secretário - D. João de Araújo Lacuda e 2.º secretário - D. João de Araújo Lacuda. Não tendo havido reclamações sobre o acto eleitoral, foram os cidadãos votados proclamados eleitos para os cargos que lhe são atribuídos, sendo publicados e afixado edital contendo seus nomes e cargos para que foram eleitos. E de tudo se lavou o presente acto, que lido à assembleia e por esta aprovado vai ser assinado pela Mesa. E eu Carlos D. Araújo Lacuda, segundo secretário, eu

exercício e subscrevi

Joaquim d'Almeida Lacerda
Carlos d'Almeida Lacerda

Acta de aprovação das Contas do ano
de 1938.

No dia oito de Janeiro de mil novecentos trinta e oito, nesta Vila de Figueirópolis e Sala da Assembleia Geral do Club de Figueirópolis se reuniu a mesma Assembleia, presidida pelo Titular dessa Presidência, Joaquim d'Almeida Lacerda Júnior e amigos Secretários do dia ante referido. E sendo a hora em que se deu a convocação foi pelo Centro Presidência declarada aberta a Sessão e anunciado que ela se destinava à apreciação e aprovação das Contas da receita e despesa do Club, referentes ao próximo findo ano de mil novecentos trinta e oito, das Juntas Juntas patentes, das expensas sociais. Fazendo-se ao seu exame e ao exame dos documentos que a, a mesma, verificou a Assembleia que a receita arrecadada durante aquele ano e incluindo nela o saldo de mil oitocentos e doze escudos e dois centavos, vindo do ano anterior, foi no montante de dez mil e setenta e quatro escudos e cinquenta e dois centavos, tendo as despesas atingido a cifra de oito mil e oitocentos e doze escudos e setenta e cinco centavos, de que resultou o saldo de mil oitocentos e sessenta e um escudos e oitenta e sete centavos, a transitar para o ano seguinte. Mais verificou a Assembleia que as contas se achavam devidamente organizadas e documentadas e que a sua exactidão, exame e parecer do Conselho Fiscal tinham sido observados as disposições do Estatuto, pelo que se aprovou por unanimidade de votos. E de tudo se lavou a presente acta que, lida perante todos, vai ser assinada pela Mesa. E eu Carlos d'Almeida Lacerda, segundo Secretário, em exercício, a subscrevi.

Joaquim d'Almeida Lacerda
Carlos d'Almeida Lacerda

Acta da eleição de 10 de Dezembro

ano de 1939.

No dia dez de dezembro de mil novecentos trinta e nove, nesta Vila de Ligeiros do Vieiro e Sal da Assembleia Geral do Club Ligeiros, se reuniu a mesma Assembleia, presidida pelo respectivo Presidente, Joaquim de Araújo Vaz de Júnior, Comissário Secutário, ao deante nomeado. E sendo a hora marcada para a reunião, de clore a mesma Assembleia aberta a sessão. Seguidamente expôs à Assembleia que não podendo esta ter funcionamento no passado devido por não ter conseguido a maioria dos associados, ia proceder-se hoje à eleição dos membros presentes deste Club para o próximo ano de mil novecentos e quarenta, com os sócios presentes, que neste acto se verificem serem em número de dezasseis. Passando-se efectivamente à eleição, com inteira observância dos princípios legais que a regulam, verificou-se, finda esta, terem sido eleitos com quinze votos cada um, os cidadãos seguintes: Efectivos, digo, seguintes: Para a Direcção - Efectivos: Doutor, Doutor, Doutor, Doutor, Doutor de Araújo Vaz de Júnior e Costa, Joaquim José Fernandes e Almeida de Infantaria João Gomes da Silva Teixeira; Substitutos: Doutores Joaquim Alves Gomes Machado, José Denis de Carvalho, Padre Américo de Araújo Vaz de Júnior e de Jesus Correia de Faria; Para a Commissão Revisora de Contas: Doutor Pedro Augusto de Vaz de Júnior, José Manuel Fidalgo e Gilberto Laires Davis; e finalmente, para a Assembleia Geral: Joaquim de Araújo Vaz de Júnior, Doutor de Araújo Vaz de Júnior, respectivamente Presidente e Vice-Presidente, António Dias de Paiva e Carlos de Araújo Vaz de Júnior, aquele primeiro e este segundo Secutário. Não tendo havido reclamações sobre o acto eleitoral, foram os cidadãos votados proclamados eleitos para os cargos que lhe vão attribuidos, sendo publicados e afixado edital contendo seus cargos para que foram eleitos. E de tudo se lavam a presente acta, que lida à Assembleia e por esta aprovada, vai ser assinada pelos luses. E em Carlos de Araújo Vaz de Júnior, secretario no exercicio, a subcrem

Joaquim de Araújo Vaz de Júnior
Carlos de Araújo Vaz de Júnior

Acta de aprovação dos

Alameda

Tos do ano de mil novecentos e trinta e nove.

No dia sete de Janeiro de mil novecentos e quarenta nossa vila de Figueiro dos Vinhos e vila da Anunciada geral do Club Figueirense se reuniu a mesma assembleia presidida pelo cidadão Joaquim d. Trauco Lacenda Junior como substituto de Dias Saiva, representando o Secretário. Sendo a hora designada para a reunião foi pelo m. presidente declarado aberta a sessão e exposto o quin da reunião, apresentando para serem discutidos e examinados pela assembleia os contas de receita e despesa este club referentes ao anno de mil novecentos e trinta e nove e acompanhados de todos os documentos que lhe respeitarem. Parando a Assembleia ao que expõe a seguinte por a receita arrecadada, incluindo nela o saldo de mil e trezentos e sessenta e cinco e sete centavos, importando em mais mil e trezentos e cinquenta e sete centavos e sendo os despesas atingido o montante de cinco mil e quinhentos e trinta e quatro centavos e sete centavos do que resultou o saldo de dois mil e trezentos e vinte e quatro centavos e dezesseis centavos que transitou para o anno seguinte. Verificou ainda a Assembleia que houve na proximidade dos pontos indicada observancia das disposições dos Estatutos e que elas mereceram o favor favoravel do Conselho Fiscal pelo que a Assembleia approvou por unanimidade de votos. Nada mais se tratou na presente sessão de que foi lavrada a presente acta que lida e aprovada pela Assembleia não ser ascriptada pela mesma. E eu substituto de Dias Saiva, representando o Secretário a escrevi e subcrevo.

Joaquim d. Trauco Lacenda
Substituto de Dias Saiva

Acto da eleição de auto (8) de dezembro de 1940

No dia oito de dezembro de mil novecentos e quarenta
ta nova lista de titulares do Club Tifuroense e lista das listas
da Assembleia Geral do Club Tifuroense reuniram
a mesma assembleia sob a presidência do cidadão
Joaquim d'Araújo Lacerda Junior e como secre-
tário Antonio Dias Silva, sendo declarada aberta
a sessão à hora fixada na convocação respectiva
pelo auto anterior. Seguidamente expôs
o mesmo auto que não se tendo podido realizar
no passado domingo a eleição por falta de presentes des-
te Club para o proximo ano de mil novecentos e
quarenta e um por aqui não terem compareci-
do sócios em numero sufficiente tinha pedido a
proceder a esse acto com o socios presentes, por nes-
sa altura se verificou serem em numero de quin-
te. Procedendo-se efectivamente a eleição referida
com inteira observancia do prescribed na Esta-
tuto respectiva Lei Eleitoral applicavel, verificou-
se ainda ela serem oito electos os cidadãos seguintes:
Para a directão: — Effectivos — Drs. Arthur Nunes Aguiar,
Inesito d'Araújo Lacerda e Costa, Joaquim José Veruando
e Tenente João Gomes da Silva Teixeira — Substi-
tuídos: Segundo d'Araújo Lacerda, Alfredo Carreira de Sá,
Paulo Henrique d'Araújo Lacerda e Antonio Ferreira —
Para a Commissão Revisora de factos. — Dr. João de
Carvalho, José Manuel Figueira e Gilberto Silva
David — e finalmente para a Assembleia Geral
Presidente Joaquim d'Araújo Lacerda Junior Vice-Pre-
sidente — Joaquim Alves Dioniz Moura, Primeiro
Secretário Antonio Dias Silva — Segundo Secreta-
rio — Carlos d'Araújo Lacerda. Não havendo resta-
nças sobre o acto eleitoral foram os cidadãos vota-
es proclamados electos para o anno que nos vai
seguir, sendo afixado na porta da Assembleia

Alliceirde

o edital respectivo. De tudo se lavrou a presente
acta que lida perante a Assembleia e por esta apro-
vada vai ser animada pela mesa, depois de con-
firmado que cada um dos elutos o foi com quatorze
votos. E eu Antonio Dias Paiva, vogal Secre-
tario a subservi.

Joaquim Branco Lacerda
Antonio Dias Paiva

Acta de 12 de Janeiro de 1941 - apro-
vação de contas

No dia doze de Janeiro de mil novecentos e quaren-
ta e um nova vila de Tefueiro com todos e toda
a Assembleia geral do Club Tefueiroense, pelos quin-
ze votos, se reuniu a Assembleia geral do mesmo
Club, sob a presidência do cidadão Joaquim Branco
Lacerda junior como presidente, Antonio Dias Paiva, respectivo
Secretario, sendo por aquele presidente declarada abor-
ta a reunião e apresentado a Assembleia as contas
de receita e despesa do Club referentes ao anno
de mil novecentos e quarenta. A presidência
passou a Assembleia a examinar as referidas contas,
de harmonia com o prescribed nos Estatutos, ficando
unificado por estar se acham evidentemente referi-
das, que pareceram parecer fidedignas e havi-
do a discussão e por a sua conta, incluindo o res-
ta, vindo do anno anterior, na importância
de seis mil e setecentos e noventa e quatro escudos
e dez e seis centavos, se elevou a nove mil e trezen-
tos e treze e oitenta e cinco e seis centavos,
tendo as despesas atingido o montante de seis mil
quinhentos e setenta e um e oitenta e dois. Havendo
sido o resto de seis mil e setenta e dois e oitenta
e seis centavos se mandou para o anno se-
guinte. Feita a verificação se fica referida fo-

ram os mesmos eoutos aprovados por unanimi-
unidade. E nada mais se discutiu na presente
sessão de que a Bureau a presente Acta foi lida e
aprovada pela Assemblia, e así por unanimidade pela
mesma. E em seguida Dias Leiva ofereceu
al secretario a escrever.

Joaquim d'Almeida Laeenda Jr.
Presidente da Assemblia

Acta da eleição em 14 de Dezembro de 1944
No dia quatorze de dezembro do anno de mil
novecentos e quarenta e um, nesta villa de Siquei-
ro dos Rios e Sala da Assemblia Geral do Clube
Siqueirense, se reuniu a mesma Assemblia
presidida pelo respectivo presidente da cidade Jo-
aquim d'Almeida Laeenda Junior, como secre-
tario ao deante anexo. E sendo a hora mar-
cada para a reunião, declarou o mesmo pre-
sidente aberta a sessão. Logo em seguida a
Assemblia que não podendo esta ser funcio-
na no prelado de Siqueiro por não ser compare-
cido a maioria dos associados, ia proceder a
hoje a eleição do corpo gerente, deite Club para
o proximo anno de mil novecentos e quarenta
e dois, com os socios presentes, que neste acto se
verificou serem em numero de quatorze. Quan-
do se efectivou a eleição, com maioria abso-
luta dos firmados legais em a regular, verifi-
cou-se a fôrça da, serem ai do elitos com tres vo-
tos cada um os cidadãos seguintes: Para a Direcção:
Doutor João Diniz de Almeida, Doutor Joaquim Alves
Thomaz Morfado, Tenente João Gomes da Silva Vi-
feira e Eduardo Dias Leiva; Substitutos: Doutor
Eduardo d'Almeida Laeenda Junior, d'Almeida Laeenda e
Leiteira; Doutor Pedro Crespo de Laeenda; se pre-

do Carreira de Freitas e Augusto d'Almeida Lacerda; Comis-
são Revisora: doutor Joaquim José Fernandes; Juiz de
sufrágio Mendes e Antonio Ferreira; Assembleia Ge-
ral: Joaquim d'Almeida Lacerda Junior; doutor Vi-
tor Nunes Silva; Gilberto Paiva David e Carlos d'Al-
meida Lacerda. Não sendo hauido reclamações sobre
o acto eleitoral, foram os cidadãos votados procla-
mados eleitos para os cargos que lhes vão attribui-
dos, sendo publicad e affixado edital, contendo seus car-
gos para que foram eleitos. E de tudo se levantou a pre-
sente acta, que lida à Assembleia e por ella apro-
vada, não ser annuaciada pela mesa. E em tudo
o Sr. Paiva, secretario no exercicio a subscris-
são, declarando em tempo que os cidadãos eleitos para a
Assembleia Geral e foram respectivamente Juiz
Presidente, Vice-Presidente, Juiz Secretario e 2.^o
Juiz Secretario.

Joaquim d'Almeida Lacerda Jr.
Antonio Paiva

Acta de 11 de Janeiro de 1942 - Aprovação de Contas.

No dia onze de Janeiro de mil novecentos e quarenta e dois, nesta villa de Tefuro dos Vinhos e sala das sessões da Assembleia Geral do Club Tefurense se reuniu a mesma Assembleia pre-
sidiada pelo respectivo titular Joaquim d'Almeida Lacerda Junior e como secretario Sr. Paiva
secretario ad-hoc para tal nomeado na ausen-
cia do respectivo. E sendo a hora marcada foi
pelo mr. presidente aberto o livro da reunião
e apresentados os autos da conta e despesa do
da sociedade referentes ao anno de mil novecentos
e quarenta e um que a mesma assembleia

passou a extinguir. Depois do em exame veri-
ficou a Assembleia que os referidos cofres se chamavam
regularmente organizados; que mereceram a parecer
de conformidade da respectiva Comissão Revisora
e que apresentavam uma montante de rendas
de sete mil e cento e quarenta e dois mil e
contas e cinco centavos, sendo a superior monta-
do a seis mil e oitocentos e setenta e seis
e cinco centavos de que tudo resultou um
saldo anual de duzentos e setenta e dois
mil e cinquenta e seis centavos. Este saldo con-
sta de seis mil e cinquenta e dois mil e cinquenta
e seis centavos vindo ao ano anterior
totalizou o saldo de seis mil e trezentos e cinco
e seis centavos e setenta e seis centavos que para for-
mar o ano seguinte. Entre outros para os
membros e outros aprovados por unanimidade
de voto lavrada e de tudo a presente acta
que não ser assinada pela mesa. E eu substituo
D. Paiva, referido secretario e escrevi, li e
raute a Assembleia e a vosse annuar e assim o
relembro. Puro e certo.

Joaquim Branco Laureano
Antonio das Paivas

Acta da eleição em 13 de Dezembro
de 1942

No dia treze de Dezembro do anno de mil novecen-
tos e quarenta e dois nesta villa de Figueira da Foz
e sala da Assembleia geral do Club Figueirense, se
reuniu a Assembleia geral do mesmo Club presidida
pelo cidadão Joaquim Branco Laureano Junior e o
mimo Antonio das Paivas, secretario ad-hoc, da
mesma Assembleia, no intuito de se fazer

lhos, e sendo a hora marcada declarou o secretario pre-
 sente que não se tendo podido proceder a eleição
 dos respectivos gerentes deste Club para o proximo anno
 de mil novecentos e quarenta e tres no prazo do-
 minico por para tanto não serem comparecidos
 muitos socios em numero legal ia nos termos dos
 estatutos proceder a uma eleição com os socios
 presentes. E procedendo a respectiva eleição a
 verificou-se que se achavam na Assembleia de
 seis socios, prorrogando-se com elles a effectuar o
 acto eleitoral, praticados e observados todas as pro-
 visões dos Estatutos e terminando a respectiva
 reunião verificou-se serem sido votados com
 quinze votos cada um os socios seguintes: Para
 a Direcção — Effectivos: — Doutor João de Souza
 Palma, Doutor Joaquim Alves Thomaz Morgado
 Tenente João Gomes da Silva Teixeira e Antonio
 Dias Paiva; Substitutos: Doutor Ruy de S. Fran-
 ço Lacerda e de Castro, Doutor Pedro Augusto de Lacer-
 da, Alfredo Carreira de Farias e Augusto S. Francisco
 Lacerda. Comissão Recursal — Doutor Joaquim
 José Fernandes, Juvenal Augusto Leal e de Castro, Ju-
 lio Ferreira. Assembleia Geral — Presidente
 Joaquim S. Francisco Lacerda Junior, Vice-Presidente
 Dr. Doutor Arthur Nunes Aguiar, Primeiro Secre-
 tario, Filipe da Paiva David, Segundo Secretario
 — Carlos S. Francisco Lacerda. Not sendo havido recla-
 mação sobre o acto eleitoral foram os cidadãos
 votados proclamados eleitos para os cargos por elle
 attribuidos, sendo o respectivo edital de convocação
 eleição affixado no lugar do costume. E se tendo
 se lavrou a presente acta que lida a Assembleia
 deliberou e por acta approvada vai ser devidamente
 de annuata pela mesma. E em todos os pontos
 para o referido secretario a escrever e rubricar.

208
Joaquim Dias da Silva
Antonio Dias da Silva

— Acta de 10 de Janeiro de 1843

— Approvação de contas —

No dia 10 de Janeiro de mil novecentos e quarenta e três nesta villa de Figueira por muitos e vale dos
senhores da Assembleia Geral do Club Figueirense
se reuniram a mesma Assembleia ^{ordinária} pelo respectivo
no titular Joaquim Dias da Silva e Antonio Dias da Silva
e como Antonio Dias da Silva secretario ad-hoc
para tal nomeado na ausencia dos respectivos
e sendo a hora marcada foi pelo senhor Pre-
sidente feito o quiz da reunião que é
a discussão e approvação das contas de receita e des-
pesa do Club Figueirense ao proximo fim
do anno de mil novecentos e quarenta e dois
pelo qual acto apresentou a Assembleia e compa-
nheiros os respectivos documentos. E tendo a
mesma Assembleia passado ao seu exame veri-
ficou que a respectiva receita incluindo multa e
pagos de seis mil trezentos e cinco oitavos e de
seiscentos e trinta e dois oitavos do anno anterior se
elevou a seis mil e quatrocentos e trinta e três
oitavos e novecentos e seis centavos elevando-
se as respectivas despesas a seis mil e trezentos
e trinta e cinco oitavos e dez centavos. Resultou portanto pelas suas ver-
bas o saldo de Receitas e despesas e de
seiscentos e trinta e sete centavos que para pa-
ra o anno seguinte. A Assembleia verificou
mais que as contas se acham devidamente
organizadas e documentadas e que mereceram
o parecer favoravel da respectiva Commissão

Revisora, pelo que se fez a sua reunião e apro-
vação. E mais havendo outro annuo a ser feito
foi pelo senhor Presidente encerrada esta sessão
louvando-se de tudo o que se fez e a que se fez
a Assembleia e a reunião aprovada e que vai ser
devotamente animada pela mesma. E em seguida
pôr a Paiva, referido secretario a seguir, com
neste a continuação da banda anterior e
a lancha seg. que diz "presidência".

Joaquim Dias da Silva
Antonio Dias da Silva

Acta de eleição em 12 de dezembro de 1913

No dia doze de dezembro do ano de mil novecentos
quarenta e três, nesta Vila de Figueira da Foz, e pela do
assembleia Geral do Club Figueirense, se reuniu a Assembleia
Geral do mesmo club, sob a Presidência do cidadão Joaquim
de Araújo Lacerda Junior, comigo Henrique das Lacerdas,
secretario ad-hoc da mesma Assembleia, no impedimento
dos respectivos. Sendo a hora marcada, declarou o senhor
Presidente que não se tendo podido proceder à eleição dos corpos
gerentes deste club para o proximo ano de mil novecentos qua-
renta e quatro, no passado domingo, por, para tanto, não terem
comparecido sócios em numero legal, se procedeu-se à eleição
com os sócios presentes. E procedendo-se à respectiva chamada,
verificou-se que se acharam na assembleia catorze sócios, pas-
sando-se com eles a effectuar o acto eleitoral. Praticadas e obser-
vadas todas as prescrições estatutárias, terminado o respectivo
scrutínio, verificou-se terem sido votados com tres votos cada
um, os seguintes sócios: para a Direcção - efectivos: Senhor João
Dinis de Carvalho, Senhor Joaquim Alves Tomaz Morgado, tenente
João Gomes da Silva Teixeira e Antonio Dias da Silva; substitu-
tos: Senhor Ernesto de Araújo Lacerda e Costa, Senhor Pedro Augusto
de Lacerda, Alfredo Correia de Farias e Ladu Rêncio de Araújo
Lacerda; para a Commissão Revisora: Senhor Joaquim José Fernandes,

Animal Augusto Mendes e António Ferreira, para a Assem-
bleia Geral: Joaquim de Araújo Lacerda Júnior, Doutor Artur
Menes Aguiar, Doutor Henrique Das Lacerda e António Alves
Tomaz Aguiar, respectivamente Presidente, Vice-presidente, Primei-
ro e Segundo Secretários. Não tendo havido reclamação sobre
o acto eleitoral, foram os cidadãos votados proclamados e eleitos pa-
ra os cargos que lhe são atribuídos, sendo o respectivo edital do
resultado da eleição afixado no local do costume. E de tudo
se lavrou a presente acta que, lida e homologada e por esta
aprovada, vai ser devidamente assinada pela mesa. E eu
Henrique Das Lacerda, secretário ad-hoc, a escrevi e subscrevo.

Joaquim d'Araújo Lacerda Jr.
Henrique Das Lacerda

Acta de 9 de Janeiro de 1944

= Aprovação de Contas =

No dia nove de Janeiro de mil novecentos quarenta e quatro,
nesta Vila e Freguesia das Sessões do Club Xiquessense, com sede em Xiquess
Vinhos, se reuniu a respectiva Assembleia Geral presidida pelo Cidadão Joa-
quim de Araújo Lacerda Júnior, e amigo Henrique Das Lacerda, secretário
da mesma, sendo a Sessão aberta por aquele Presidente á hora fixada na
respectiva convocação; entrando no respectivo objecto, foram examinadas as con-
tas de receita e despesa do mesmo Club, referentes ao exercício findo aos de
mil novecentos quarenta e três, as quaes vinham acompanhadas do voto con-
ditional da Commissão Revisora. Passando ao seu exame, reuniu com a As-
sembleia que a receita, incluindo o saldo de trezentos noventa e oito escu-
dos e oitenta e sete centavos, vindo do ano anterior, attingiu a soma de quatro
mil quinhentos cinquenta e sete escudos e noventa e sete centavos, sendo a des-
pesa de quatro mil quinhentos e dezanove escudos e setenta e cinco centavos,
de que resultou o Saldo positivo de trinta e oito escudos e vinte e dois
centavos, a passar para o ano seguinte. A Assembleia deu a sua aprovação
às aludidas contas, que assim se consideraram definitivamente approvadas.
De tudo se lavrou a presente acta, que lida e homologada e por esta appro-
vada, vai ser devidamente assinada. E eu, Henrique Das Lacerda, secretário,

Alcacer da

a escrever e assinar.

Joaquim de Araújo Lacerda
Henrique Var Lacerda

Acta de eleição em 10 de Dezembro de 1944.

No dia dez de Dezembro de mil novecentos quarenta e quatro, nesta Vila de Ligeirinho do Vinho e Sala das Sessões do Club Xifreusense, se reuniu a Assembleia Geral do mesmo Club, sob a Presidência do cidadão Joaquim de Araújo Lacerda Júnior, comigo Henrique Var Lacerda, secretário da mesma. Sendo a sessão aberta por aquele mesmo Presidente à hora fixada na respectiva convocação e entrando-se no objecto da sessão, declarou ele mesmo Presidente que não se tendo podido proceder à eleição dos corpos gerentes deste Club para o próximo ano de mil novecentos e quarenta e cinco no pretérito domingo, dia dois do corrente, por, para tanto, não terem comparecido sócios em numero legal, se procedeu-se à eleição com os sócios presentes. E procedendo-se à respectiva chamada, reuniram-se e compareceram presentes estorze sócios, passando-se com eles a efectuar o acto eleitoral. Praticadas e observadas todas as prescrições estatutárias e terminando o respectivo escrutínio, reuniram-se e foram dados os votos em três votos cada um, os seguintes sócios: para a Direcção: efectivos - Doutor Joaquim José Fernandes; Doutor Henrique Var Lacerda, Juvenal Augusto Mendes e António Dias de Laires. Substitutos - Doutor João Dennis de Barreiros, Doutor Ernesto de Araújo Lacerda e Costa, Tenente João Ambrosiano de Aguiar Valadão e Alfredo Borheira de Aguiar; para a Comissão Revisora: Doutor Joaquim Alves Tomaz Inzagade, António Ferreira e Padre Aciscio de Araújo Lacerda; para a Assembleia Geral: Joaquim de Araújo Lacerda Júnior, Doutor Artur Nunes Aguiar, Tenente João Gomes da Silva Teixeira e António Alves Tomaz Aguiar, respectivamente Presidente, Vice-Presidente, Primeiro e Segundo Secretários. Não tendo havido qualquer reclamação sobre o acto que acaba de se efectuar, foram os cidadãos votados proclamados eleitos para os cargos que lhe foram atribuídos, sendo o respectivo edital de eleição afixado no local do costume. De tudo se lavrou a presente acta que, lida à Assembleia e por esta aprovada, foi devidamente assinada pelo mesmo. E eu, Henrique Var Lacerda, secretário e escrevissimo, ressalvando a emenda "três".

Joaquim de Araújo Lacerda
Henrique Var Lacerda

Acta de 14 de Janeiro de 1945

= Aprovação de Contas =

No dia catorze do mês de Janeiro de mil novecentos quarenta e cinco, nesta Vila e Sede da Sessão do Club Figueirense, em sede em Figueiro dos Vinhos, se reuniu a respectiva Assembleia Geral, sob a presidência do cidadão Joaquim de Araújo Escudo Junior, seu Presidente e amigo Henrique Vas Escudo, ^{secretário} ~~nos~~ ^{nos} ~~meses~~ ad-hoc, no impedimento do secretário eleito. Sendo a sessão aberta às catorze horas por aquele Presidente, conformemente com a respectiva convocação, entrou-se na especificação e discussão das contas de receitas e despesas do mesmo Club, referentes ao período ano de mil novecentos quarenta e quatro, que foram presentes neste momento, acompanhados do voto concordante da Comissão Revisora de Contas. Examinadas estas, verificou-se a Assembleia que as receitas, incluindo o saldo de trinta e oito escudos e vinte e dois centavos, vindo do Ano Anterior, atingiu a soma total de quatro mil quatrocentos oitenta e oito escudos e oitenta e oito centavos, e as despesas no montante de quatro mil quatrocentos quarenta e três escudos e trinta e seis centavos, de que resultou o saldo positivo de trinta e sete escudos e vinte centavos, que transita para o ano seguinte. A Assembleia deu a sua aprovação às aludidas Contas, considerando-as definitivamente arrumadas. De tudo se lavrou a presente acta, que lida à Assembleia e por esta aprovada, vai ser devidamente assinada. E eu, Henrique Vas Escudo, secretário ad-hoc, a subscreevo e assino, reservando-me o direito de: "secretário" e "e dois", e as rasuras: "14", "catorze".

Joaquim de Araújo Escudo
Henrique Vas Escudo
crus de encerramento

Este livro tem trinta e oito folhas que todas vão numeradas e rubricadas.

Figueiro dos Vinhos, 30 de novembro de 1946

O Presidente da Assembleia geral
Adelino de Araújo Escudo

LEONARD



